



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

**ATA DA 11ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 19 DE JULHO DE 2022**

ATA Nº. 14 / 2022

ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
- 3.1. DEBATE SOBRE O ESTADO DO MUNICÍPIO
4. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS			
VOTAÇÃO: <u>UNANIMIDADE</u>			
EM 20-09-2022			
GRUPOS POLITICOS MUNICIPAIS	S	N	A
IN-OV	14		
PS	2		
PSD	1		
ED	3		
CDU	2		
IL	1		
CH	---		
PAN	1		
INOVAR ALGÉS	1		
INOVAR BARCARENA	1		
INOVAR CARMINHA DE OUEIRAS	1		
INOVAR OEIRAS PAÇO DE ARCOS CAIXAS	---		
INOVAR PORTO SALVO	1		
S=A FAVOR • N=CONTRA • A=ABSTENÇÃO			

-----ATA DA 11ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-----

-----MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 19 DE JULHO DE 2022-----

-----ATA Nº. 14 / 2022-----

-----Aos dezanove dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, no Auditório Municipal, sito no Edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio. -----

1. ABERTURA DA REUNIÃO -----

-----Pelas quinze horas e cinco minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Décima Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e um Deputados Municipais e cinco Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Marlene Braz Rodrigues, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Rui Pedro Alves do Nascimento, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado

Ferreira, Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, Carlos Alberto de Sousa Coutinho, João Rafael Marques Santos, Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão, Francisco O'Neill Marques, Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, João Manuel d'Oliveira Antunes, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e Dinis Penela Antunes) desta Assembleia Municipal. -----

-----Os Senhores Deputados José Maria Godinho Montezo, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira e Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Sílvia Maria Mota dos Santos, do Partido Socialista e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, do Partido Social Democrata, pediram a sua substituição para esta reunião, tendo sido substituídos pelos Senhores Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, do Partido Socialista e Vítor Eduardo Coutinho Pires Marques, do Partido Social Democrata. -----

-----Faltaram os Senhores Deputados Diana Leonor Alves Gonçalves, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Vítor Eduardo Coutinho Pires Marques, do Partido Social Democrata, tendo a Mesa justificado as respetivas faltas. -----

-----Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Presidente Isaltino Afonso Morais, o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Joana Micaela Salvador Batista, Pedro Manuel Freire Patacho, Armando Agria Cardoso Soares, Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Susana Isabel Costa Duarte, Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Carla Cristina Teixeira Rocha-----

2. ORDEM DE TRABALHOS -----

-----Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

1. Debate sobre o Estado do Município -----

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

3.1. Debate sobre o Estado do Município -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

----- “Meus Senhores, vamos dar então início à nossa reunião. -----

----- Atenção, peço que haja silêncio na sala. -----

----- Nós temos hoje o debate sobre o Estado do Município. É uma grelha horária diferente, é uma Sessão um pouco diferente das outras e esta Sessão abrirá com uma intervenção de cada grupo político municipal, em tempo não superior a cinco minutos cada, seguindo-se os debates nos termos da grelha, grelha essa que está publicada no nosso Regimento e que consta do artigo trinta e quatro. -----

----- Ia, portanto, dar a palavra aos grupos políticos pela sua ordem crescente, sendo o primeiro o PAN, partido dos animais e natureza.” -----

----- A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa tarde a todos os presentes e a quem nos assiste. -----

----- É chegado o tempo de analisar os programas e políticas municipais nos eixos que mais preocupam os nossos Municípios. Neste período de balanço, mais do que apontar erros, há que procurar soluções conjuntas, sempre com o objetivo de melhorar a vida dos Oeirenses e tornar o Concelho num município de referência nas áreas Humana, Animal e Ambiental. É sempre este o espírito do PAN. -----

----- Já há algum tempo que não nos chegavam denúncias sobre a utilização de herbicidas à base de glifosato, mas ei-las! Todas as aplicações deste produto revelam consequências gravosas para a saúde e para o ambiente, mas fazê-lo junto a um infantário como

o que existe na Rua do Pico, em Paço de Arcos, é irresponsável.-----

-----E porque é de ambiente que estamos a falar, não podemos deixar de fora as alterações climáticas. É que estas já são uma realidade e têm de ser mitigadas. Várias investigações científicas estimam que o planeta, em dois mil e cinquenta, daqui a menos de trinta anos, esteja sob o efeito de um calor extremo que ameaçará a sobrevivência humana, que vários ecossistemas colapsem, que milhares de pessoas tenham de ser deslocadas devido à subida do nível do mar e que a produção de alimento e reservas de água baixem drasticamente. A pobreza energética é já um grave problema no nosso país. O aquecimento global será a maior ameaça à vida humana no planeta. Como o combater ou atenuar?-----

-----Falar de combate às Alterações Climáticas é falar de árvores, que cumprem um papel fundamental e inequívoco também nas cidades. Cabe aos responsáveis pela gestão do espaço público fazer uma escolha adequada das espécies e locais em que as árvores são plantadas. Não basta olhar ao aspeto estético. Importa prever as consequências da presença das árvores nas diversas funções do espaço público.-----

-----Também a manutenção do arvoredo deve ser atempada e adequadamente efetuada de modo a assegurar o bom estado fitossanitário das espécies, promover um desenvolvimento compatível com o espaço onde se encontram e garantir a segurança de pessoas e bens, de modo a evitar situações como a que ocorreu no final de março, felizmente sem feridos, só danos materiais. Oeiras pode contribuir repensando a política do seu património arbóreo.-----

-----Nos últimos anos temos assistido ao abate de árvores adultas e saudáveis só porque não se enquadram nos projetos urbanísticos e paisagísticos que se quer implementar, com a agravante de tal ocorrer mesmo durante o período de nidificação de aves, uma atitude incompreensível. Depois, justifica-se o abate com a sua substituição por outras árvores, quando é mais do que evidente que uma árvore jovem levará décadas a conseguir o porte e os benefícios de uma adulta, nomeadamente no que diz respeito à capacidade de captar carbono e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

regular a temperatura, o que é da maior importância para enfrentarmos os desafios climáticos dos nossos tempos. -----

----- Substituir as espécies exóticas por espécies autóctones, não só para evitar gastos de dinheiro inútil em combates a pragas, mas também por serem mais resistentes a incêndios, que ano após ano fazem de Portugal um dos países do mundo onde a floresta mais arde, como infelizmente podemos confirmar. Nada como Oeiras apostar na prevenção. Estas espécies estão preparadas para a aridez e secura e por isso baixas intensidades de chuva. É impossível falar sobre florestas e incêndios sem deixar um agradecimento a todos os bombeiros que por esse país fora altruistamente arriscam a sua vida para salvar a de outros. -----

----- Tem existido um esforço por parte da Câmara no sentido de requalificar habitação, no sentido de chamar mais jovens para os centros históricos. Oeiras já tem construção que chegue! Há que privilegiar o lazer e bem-estar dos Municípes através da criação de espaços verdes. Verdadeiros espaços verdes, sem relva, naturais de preferência como o prado de sequeiro, cuja manutenção sai muito mais barata aos cofres do Município. -----

----- Na Educação, achamos que se deve investir em oferta formativa nas áreas da economia verde, da economia circular, das energias renováveis e outras áreas fundamentais à sustentabilidade do planeta e da vida de todos os seres. Tendo em conta o período futuro que iremos viver a nível financeiro, seriam importantes programas de literacia financeira, por exemplo ao nível dos créditos. -----

----- Também a Educação Inclusiva é fundamental para a garantia de um acesso equitativo de oportunidades com vista ao sucesso escolar. Torna-se essencial que sejam garantidas respostas sociais e medidas concretas de forma a colmatar as desigualdades existentes e que tendem a discriminar negativamente a pessoa com limitações e/ou

incapacidades. Neste âmbito torna-se essencial que o Município pugne por políticas inclusivas e garanta mecanismos que quebrem barreiras físicas e comunicacionais. -----

-----Quanto ao bem-estar animal, Oeiras tem potencial para ser um exemplo a seguir por outros municípios. -----

-----Seria muito importante e de uma enorme ajuda para as cuidadoras de colónias, que são o grande apoio voluntário da autarquia, que no Centro de Apoio ao Animal do Jardim de Oeiras, houvesse uma zona para recobro pós-cirúrgico. O CED tem de ir mais além, não podendo ficar somente pela esterilização e tudo o resto ser da responsabilidade das cuidadoras voluntárias: armadilhas e tempo investido em capturas, recobros, alimentação, medicação, abrigos dignos, proteção de vizinhança hostil, lidar com vandalismo e até defenderem-se sozinhas de agressões. -----

-----Um desejo pelo qual sempre batalhámos, os abrigos para gatos que vivem nas ruas, começou finalmente a ser introduzido em Oeiras, mas com um atraso significativo em relação à maioria dos concelhos do país. -----

-----O nosso município tem centenas de colónias registadas, muitas delas urbanas, onde os animais praticamente só se reúnem às horas de comer. Esse alimento é providenciado em diversos recipientes, que por sua vez as cuidadoras tentam proteger da chuva, dos pombos, moscas, baratas etc., colocando em caixotes de madeira ou forrados de plástico, dando ao local uma aparência que desagrade a vizinhança e acreditem, a elas ainda mais. -----

-----Está provado que em zonas de colónias, onde havia vizinhança incomodada com a presença de gatos e foram colocados abrigos do município, os próprios moradores passaram a colaborar, inclusive com ajuda alimentar, vigilância de intrusos e limpeza do espaço. -----

-----Esperamos que seja célere a colocação de abrigos, maiores ou menores, conforme o tamanho das colónias, onde eles sejam fundamentais existirem, para que de uma vez a dignidade seja trazida à vida dos animais que vivem nas ruas e, assim, ao mesmo tempo, se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

contribua para alterar mentalidades e estreitar laços entre seres, humanos e não humanos, que habitam o mesmo espaço: as ruas do nosso concelho. Onde há gato, não há rato! -----

----- A não existência quer de uma estrutura de voluntariado, quer de um parque canino no CROAMO, existindo espaço suficiente para isso, são dois temas relevantes e que incompreensivelmente ainda acontecem em Oeiras. -----

----- A socialização é ponto essencial para uma adoção de sucesso sendo fundamental que se relacionem com diferentes voluntários, que ali se desloquem para unicamente lhes prestarem atenção, mimo, carinho, festas, passeios, brincadeira. São animais carentes, vítimas de negligência, abandono, maus-tratos, violência a precisar com urgência de atenção humana. --

----- Os funcionários têm o seu papel, mas um voluntário dirige-se ali com um propósito único: a entrega total do seu tempo em prol do outro. -----

----- Os munícipes encontram muita dificuldade em registar queixas, umas vezes por desconhecimento da lei por parte do agente da autoridade, outras por pura má vontade. Empurram a queixa de uns para os outros, acontecendo frequentemente as pessoas desistirem de as fazer. O que acha o Senhor Presidente de criar uma Polícia Municipal Animal cuja missão fosse acudir aos casos de abandono e maus tratos, fazendo a ponte com as restantes autoridades, verificasse a existência de licenças, vacinas, etc.? Agentes com formação específica e de preferência que gostem de animais. Poderia replicar o exemplo Holandês que, muito por conta desta medida, é o primeiro país onde não existem animais abandonados. -----

----- Não pretendo com este discurso nada mais do que ajudar na resolução de alguns problemas. São situações facilmente ultrapassáveis e que visam a melhoria de vida dos nossos munícipes, algo que todos almejamos e que é a razão pela qual somos eleitos.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

-----“Faço-lhe reparar que excedeu o seu tempo em dois minutos.”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Pensamos que em Oeiras deverá haver uma maior visão de mundo, mundo esse que deve ser também comparado, em termos financeiros, com outros concelhos, uma vez que também vigora a questão da gestão financeira com mais rigor, com mais zelo e sem dívida avultada, conforme tem Oeiras. Por vezes, é preciso sair do casulo, e perceber para onde queremos caminhar. -----

-----Precisamos de um Hospital em Oeiras, com serviço de Urgência. Estamos atrás de Lisboa, Cascais e Sintra.-----

-----Precisamos de Julgados de Paz (Cascais e Lisboa também estão à nossa frente), no sentido de darmos também justiça aos mais pobres. -----

-----Precisamos também de honrar as Jornadas Mundiais da Juventude, uma vez que já vimos bandeiras por todos os concelhos a fazer referência a tal evento. Até agora, não vi nada em Oeiras. -----

-----Precisamos de um estudo prévio relativamente ao impacto da luminosidade noturna que se vai fazer sentir através do SkyCity na Serra de Carnaxide. Todos os dias estão a morrer animais atropelados, porque estão a fugir do seu habitat. -----

-----Precisamos também de um estudo relativamente aos festivais que são aqui isentos de impostos camarários e perceber, efetivamente, qual a receita que o Concelho obtém. -----

-----Precisamos também de habitação para os nossos jovens, aqueles que acabam os seus cursos ou que ingressam no mercado de trabalho e que, todavia, já nem podem fugir do Concelho, porque tudo é caro. -----

-----Precisamos de pensar e ponderar a balança. O que é que é mais necessário? Um Fórum Oeiras de cinquenta milhões de euros ou aplicar essa verba em habitação jovem? Para o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Chega, é aplicar na habitação jovem.-----

----- Temos também aqui que pensar (e é preciso ponderar) a nossa dívida. Herdámos um défice de quarenta e quatro milhões de euros, ampliado agora com a dívida ao BPI de trinta e sete milhões de euros, a pagar em vinte anos. Temos, portanto, à data, uma dívida estimada em oitenta milhões. Poderão aqui dizer que não há problema, porque vamos receber as receitas relativamente ao Plano de Resiliência, ao PRR, mas também parte é dívida. Portanto, não sei se o caminho será o caminho mais correto para Oeiras. -----

----- Temos também que ter presente que o Chega é a favor do empreendedorismo, mas empreendedorismo, logicamente, a partir da obtenção de receita, porque “chapa ganha, chapa gasta” não é gestão. Nós temos concelhos neste país que têm uma gestão prudente. Estive há pouco tempo em Viana do Castelo, onde tem uma dívida (essa sim residual) de treze milhões de euros, que também tem hotéis, terra, mar, rio (tal como Oeiras) e que aproveita, todavia, as embarcações antigas para fazer museus e para angariar receita. Nós aqui só aproveitamos as marinas para os ricos, para quem tem dinheiro para lá ter um iate, e curiosamente, este Concelho também paga as passadeiras, logicamente, dessas marinas. -----

----- Tendo presente um Concelho endividado (mas um Concelho lindo para se viver, eu gosto muito de viver em Oeiras, resido aqui há quarenta e cinco anos e quero morrer em Oeiras), temos uma dívida que, todavia, caminha para ser impagável, tal como a dívida externa. É preciso pensar que o dinheiro não é elástico, o dinheiro não estica. Assim sendo, aludimos à vereação quanto à contenção relativamente à despesa. Aludimos também à recomendação do Tribunal de Contas quando refere (e muito bem) que Oeiras tem que ser moderada relativamente aos gastos (e isso logicamente basta ir ao site do Tribunal de Contas e perceber), e com humildade e realismo sabermos o que estamos realmente a querer fazer da nossa Oeiras.

-----Para finalizar, vou citar uma frase de Jean-Jacques Rousseau que diz que: “O mundo da realidade tem os seus limites. O mundo da fantasia não tem fronteiras”, sendo certo que o cartão de crédito de Oeiras terminou.”-----

-----A **Senhora Deputada Mariana Leitão (IL)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Pela primeira vez na história do Município, um partido liberal tem lugar nesta Assembleia Municipal. E pela primeira vez desde que aqui nos sentámos, em outubro do ano passado, que vamos hoje fazer o debate sobre o Estado do Município.-----

-----Para entrar nas questões atuais, gostaríamos de lembrar um pouco da história.-----

-----Como relembrou o Excelentíssimo Presidente da Câmara, Doutor Isaltino Morais, no seu discurso do sete de junho deste ano, Oeiras era, ainda em meados dos anos oitenta, um subúrbio pouco apetecível.-----

-----Na altura, o Doutor Isaltino Morais, tornou-se Presidente de um Município que tem, por si só, condições naturais de localização privilegiadas, por se encontrar junto à costa, entre dois dos concelhos mais desenvolvidos do país à época, com vias de acesso históricas e determinantes para o seu desenvolvimento, como a Marginal ou a A Cinco, a beneficiar diretamente dos programas de habitação e coesão social fruto da recente adesão à CEE.-----

-----Muito foi feito na década de oitenta e noventa, suportado em grande medida pelos fundos comunitários, que permitiu tornar Oeiras num sítio para onde as pessoas queriam vir viver.-----

-----E desde então?-----

-----Atualmente Oeiras está estagnada. Sofre diariamente dos problemas do completo entupimento das tais vias de acesso históricas que, hoje em dia, são insuficientes para dar resposta às necessidades da população que delas se serve. E entupido está também o crescimento económico e o crescimento populacional, bem como o eterno SATU.-----

-----No caso do desenvolvimento de Oeiras, aplica-se bem a expressão “a casa começou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

a ser contruída pelo telhado”. Primeiro fizeram-se as casas e os empreendimentos e só depois se pensou na envolvente e na mobilidade, numa completa ausência de planeamento urbanístico cuidado e preocupado com o desenvolvimento sustentável e com as necessidades da população.

----- Por isso, a mobilidade é, porventura, há vários anos o maior flagelo sentido pelos oeirenses nas suas vidas, com falta de investimento e soluções que respondam às nossas necessidades de deslocação no município, obrigando-nos a perder tempo e qualidade de vida diariamente. -----

----- Vias congestionadas, poucas acessibilidades entre as localidades, poucos lugares de estacionamento, poucos e pagos lugares de estacionamento junto às estações de comboio. Estradas sem condições para circular em autocarros, insuficientes troços de transporte público dentro do Município, bem como insuficiente oferta. -----

----- Mas, além da mobilidade, há outros problemas que assolam o município como a negligência face ao interior. -----

----- Dois terços dos oeirenses vivem nas duas uniões de freguesia do litoral e apenas um terço vive nas outras três. -----

----- O abandono do interior é visível, pela fraca qualidade dos acessos, pela deterioração de vários equipamentos públicos, pela ausência de vontade em deslocalizar serviços para essas zonas e, só através do desenvolvimento deste eixo estratégico, será possível pôr Oeiras a crescer novamente, a crescer a partir do interior. -----

----- Até porque ao desenvolver as acessibilidades do interior do Município, tal permitiria tornar essas localidades mais interessantes para as pessoas lá viverem, o que iria tornar mais interessante o investimento na construção de habitação e, com isso, ter casas mais baratas para os oeirenses. -----

-----Mas se nem o Executivo Camarário, que está a construir uma nova sede da Câmara, quis construí-la em Barcarena, por exemplo, porque haveriam de querer mais oeirenses ir para lá viver. A opção deste Executivo foi construir uma nova sede naquela que já é uma das uniões de freguesia mais populosa, num local que já representa um verdadeiro inferno automobilístico, podemos imaginar então o caos que será com a deslocalização de centenas de funcionários e utentes para a nova sede. -----

-----E ainda no tema da negligência face ao interior, é importante relembrar que ao mesmo tempo que se constrói um Templo da Água, naquele mesmo lugar que acabei de referir, todos os dias milhares de Oeirenses são confrontados com uma dura realidade, típica de países de terceiro mundo, que é a ausência de vias pedonais por todo o Município, sobretudo entre as Freguesias do Interior, Carnaxide e Queijas, Barcarena e Porto Salvo, que põe em risco a segurança dos oeirenses, algo inadmissível num concelho que se diz tão desenvolvido como o nosso.-----

-----Mas no fim do dia, somos Oeiras Valley, que se pretende que seja o maior ecossistema de inovação, criatividade e tecnologia em Portugal e no Mundo. E, pasme-se, em alguns sítios nem passeios temos.-----

-----Não deixa de ser caricata esta dicotomia entre aquilo que se propaganda e a realidade.-- -----

-----Porque a propaganda de Oeiras Valley diz-nos que este é o desejo de ir mais longe e mais alto; começar um novo ciclo de desenvolvimento; o investimento de quatrocentos milhões, até dois mil e vinte e seis, na dinamização económica, educação, habitação, mobilidade e inteligência territorial e, com tudo isto, fazer crescer mais sonhos, mais ambições, mais horizontes e novos futuros – palavras do Excelentíssimo Presidente da Câmara, Doutor Isaltino Moraes. -----

-----E qual a realidade? Os parques empresariais são praticamente os mesmos há vinte



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

anos e continuam a ser verdadeiras ilhas, com uma enorme carência de serviços à volta. Alguns até praticamente vazios, outros atolados em trânsito pela proximidade à A cinco. E, pasme-se, o volume de negócios das empresas não financeiras é hoje o mesmo que em dois mil e nove.-----

----- Por mais sonhos e ambições, horizontes e novos futuros, é preciso focar no que interessa, ter as prioridades na ordem certa e quando assistimos a obras megalómanas a serem feitas, ao mesmo tempo que temos um orçamento de duzentos milhões e continuam a faltar intervenções estruturais que de facto beneficiem os oeirenses e ainda é feito um pedido de financiamento de trinta e quatro vírgula cinco milhões de euros para fazer algumas dessas obras, não podemos deixar de questionar se as prioridades deste Executivo estão na ordem certa.-----

----- Parece-nos, como tal, justo afirmar que vinte anos depois do grande boom de desenvolvimento, Oeiras está estagnada e são mais as políticas de embelezamento do que aquelas que de facto fazem diferença na vida das pessoas. -----

----- Foi aposta estratégica deste Executivo apresentar uma candidatura à Capital Europeia da Cultura como forma de promover a marca Oeiras vinte e sete e os projetos associados à candidatura.-----

----- Segundo o próprio Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, nunca houve ilusões quanto ao desfecho desta candidatura. O resultado final desta candidatura foi, portanto, um gasto considerável de dinheiro dos oeirenses e uma mão cheia de projetos no âmbito do desenvolvimento do património cultural, alguns dos quais provavelmente perdurarão no papel nas próximas décadas, ficando a cultura na mesma. -----

----- Por isso, queremos uma autarquia com processos transparentes, com uma gestão eficiente focada em medidas que promovam o crescimento sustentável e uma autarquia

verdadeiramente inclusiva, contando com a participação de todos e em que haja mais informação e mais acesso às decisões por parte dos munícipes.-----

-----No entanto, as reuniões de Assembleia de Freguesia e as públicas da Câmara continuam a não ser transmitidas online, para que todos os oeirenses possam acompanhar aquilo que está a acontecer no seu município e na sua freguesia. -----

-----Porque é fundamental descentralizar e tornar as freguesias mais robustas e capazes de resolver os problemas do dia-a-dia com eficiência, também é fundamental que estejam mais próximas de todos aqueles que servem. -----

-----Os processos continuam com uma carga burocrática incomensurável. Veja-se o caso das taxas, que temos levantado nesta Assembleia. Qual a lógica do Presidente da Câmara afirmar, nesta mesma Assembleia, que todas as iniciativas nos domínios da cultura e ciência, tempos livres e desporto são isentas de taxas, mas depois obrigar a um processo burocrático e discriminatório para obtenção da dita isenção? -----

-----Se as taxas são um instrumento financeiro com grande flexibilidade, que as autarquias podem criar, abolir e adequar às suas necessidades com grande rapidez, porque não abolir essas mesmas taxas que, supostamente, não se aplicam porque todos estão isentos? -----

-----Concluo dizendo que por mais que este Executivo diga que o seu programa foi o que venceu as eleições e que é prepotência dos outros grupos políticos apresentar uma alternativa, iremos continuar dia após dia a defender as nossas ideias e a liberdade de as expressar, a apresentar aquelas que consideramos serem as melhores soluções, a procurar diálogos e entendimentos com todos os que aqui se sentam, tendo sempre como objetivo máximo defender os interesses dos oeirenses.-----

-----Porque faz falta escrutinar, avaliar, olhar para os assuntos com uma perspectiva diferente, mais liberal, mais aberta, mais transparente e mais focada nas pessoas, continuaremos compenetrados na nossa missão de tornar Oeiras mais liberal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Muito obrigada.” -----

----- O Senhor Deputado Carlos Coutinho (CDU) interveio e disse o seguinte: -----

----- “Nesta oportunidade, a CDU insiste na necessidade em Oeiras de repor as freguesias extintas, recuperando-as como primeiro patamar de participação popular no exercício do poder local democrático. -----

----- Na situação definida pela atual legislação, deve ser cumprido o novo regime jurídico das autarquias locais, que inclui o enquadramento legal para a transferência e delegação de competências dos municípios para as freguesias. -----

----- A sua plena aplicação originaria a valorização entre outros, de um dos aspetos mais notórios e sentidos pelas populações: -----

----- A limpeza das vias e passeios e dos espaços públicos em geral. -----

----- A higiene urbana é uma questão central para a elevação da qualidade de vida de quem vive e trabalha no Município. A gestão dos resíduos urbanos, também muito complicada pelos elevadíssimos valores que temos de pagar à Tratolixo, tem sido muito cara e atribulada em Oeiras. De dois mil e dezassete a dezanove a Câmara gastou mais de onze vírgula três milhões de euros ano, e cobrou taxas em cerca de oito milhões, com resultado deficitário para o Município. -----

----- Em vinte vinte, as contas aparecem equilibradas, mas com os munícipes a pagarem cento e quarenta e quatro vírgula cinquenta e cinco euros/tonelada de lixo, o que foi decerto um dos maiores custos do país pois a mediana desse ano, a nível nacional, andou pelos oitenta euros por tonelada. -----

----- O tarifário proposto para vinte vinte e dois já é excedentário em relação ao custo (o valor a cobrar será de cento e trinta e seis por cento do valor a pagar) mas a Câmara decidiu

manter o valor a pagar pelos consumidores da água em vez de promover a revisão para baixo das tarifas, estando previsto que em média, cada consumidor de água tenha ainda que pagar noventa e seis vírgula oitenta e oito euros por tonelada de resíduos urbanos. -----

-----As sete Associações de Bombeiros sedeadas no Concelho de Oeiras, dão um contributo muito importante para a proteção e socorro de pessoas e bens não só neste território, mas no todo nacional quando para o efeito são solicitadas. -----

-----Para este desígnio é determinante o apoio financeiro da Câmara, até porque o Orçamento de Estado apenas considera uma exígua verba de vinte e oito milhões de euros para as cerca de seiscentas associações de bombeiros que o país dispõe. -----

-----O quadro inflacionista atual trouxe também às Associações de Bombeiros uma dificuldade acrescida que se traduz no aumento de trinta e dois por cento dos combustíveis, pondo em risco as suas missões, particularmente o transporte de doentes. -----

-----Apesar de não ser uma competência da Câmara, recomendamos que continue e reforce o apoio aos bombeiros, de forma a continuar a garantir todos os serviços que prestam. --

-----O saldo de vinte vinte e um das contas de gerência da Câmara era de dez milhões cento e quarenta e dois oitocentos e sessenta e quatro euros, saldo esse também erodido pelo esforço financeiro pelo combate à pandemia, obrigando no ano em curso à aprovação da contração de um empréstimo bancário de trinta e quatro vírgula cinco milhões de euros a pagar em vinte anos, com dois anos de carência e um serviço de dívida de dois milhões ao ano. -----

-----Concordámos e concordamos com estas decisões e por via de dúvida de enquadramento legal que alguns municípios foram alvo sobre o combate à Covid, deveria a Associação Nacional de Municípios Portugueses tomar posição sobre a defesa do imperativo e justeza da aplicação dessa verba. -----

-----Oeiras deve levar em conta a experiência adquirida pelo efeito pandémico da Covid, para exigir ao poder central uma rede de saúde estruturada garantindo médico de família



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

para todos os utentes, com meios humanos, materiais e financeiros suficientes para elevar a qualidade e a proximidade, insistindo num alargamento de valências nas unidades de saúde primária. -- -----

-----Deve ainda continuar a estimular a economia local, as micro, pequenas e médias empresas geradoras de emprego e prestadoras de serviços relevantes de proximidade às populações. -----

-----A CDU pugna pela limitação da expansão urbana, pelo investimento na requalificação das zonas consolidadas, nos centros históricos e de bairros residenciais e pela garantia de fácil ligação entre os núcleos existentes.-----

-----É fundamental promover uma oferta pública de habitação que garanta o acesso de todos a esse direito, particularmente para os jovens, para atenuar e se possível inverter o envelhecimento da população do Município. -----

-----Consideramos neste enquadramento adequada a reconversão para habitação com rendas acessíveis, o território onde está a antiga Estação Radio Naval de Algés e a recuperação dos cerca de dez mil fogos devolutos que ainda existem por todo o Concelho.-----

-----A administração dos CTT pretende continuar a atuar sem qualquer auscultação da população. Depois de ter encerrado em tempo recente as instalações do Dafundo, de Caxias, de Santo António-Nova Oeiras, afixou agora papéis nas instalações de serviço público de Santo Amaro, informando que as mesmas irão fechar no próximo dia vinte e cinco de julho, abrindo então outras no centro Comercial Oeiras Parque. Esta medida irá deixar toda a população de uma vasta zona de Oeiras sem outros serviços de proximidade. -----

-----Discordamos totalmente desta decisão de mais uma entidade que se prepara para ir esvaziando o Centro Histórico de Oeiras, devendo esta Assembleia e a Câmara Municipal

tomarem posições firmes de não permitir que este encerramento ocorra.-----

-----São estas pequenas e grandes preocupações da população que aqui agora trazemos, naquela perspectiva que sempre tivemos de continuar a lutar e a contribuir para uma Oeiras justa e sustentável.”-----

-----O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Desde as eleições autárquicas de vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e um, a situação na Europa transformou-se drasticamente. A agressão imperialista por parte da Federação Russa à Ucrânia teve consequências tremendas em todo o mundo. Na União Europeia, depois do choque inicial que este regresso da guerra ao continente europeu trouxe, as prioridades políticas vincaram-se. Temas como a redução da dependência de energias fósseis e a redução das cadeias de produção industrial e do abastecimento de bens alimentares, passaram a políticas concretas em Bruxelas, pressionando os vinte e sete estados-membros a adotar uma agenda ecológica muito mais ambiciosa e acelerada: mitigação e adaptação às alterações climáticas; lançamento de cem cidades europeias de saldo zero de emissões de CO₂; investimento reforçado em energias renováveis, com reforço das metas a atingir em dois mil e trinta; desincentivo do uso de carros a gasolina e gasóleo (com o início do seu fim previsto já para dois mil e trinta e cinco); concentração da construção nas zonas consolidadas em detrimento de novas frentes urbanas, reabilitação de milhões de habitações desocupadas, eficaz isolamento térmico das casas e dos locais de trabalho, promoção da agricultura sustentável e de proximidade aos núcleos urbanos; preservação reforçada das reservas ecológicas de solos agrícolas entre tantas e tantas outras medidas que foram postas em cima da mesa do debate europeu. --- -----

-----Não é por acaso que todas estas medidas promovidas pelas instituições europeias estão totalmente alinhadas com o Programa que a Coligação Evoluir Oeiras apresentou aos oeirenses, no verão passado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Cabe, assim, fazer uma pergunta muito simples: foram as instituições europeias - Comissão, Parlamento, Conselho, etc. -, tomadas de assalto por asquerosos, indignos, execráveis e hipócritas radicais da extrema-esquerda? A resposta é não. Não foram. Ao contrário do que temos aqui, em Oeiras, o que se passa é que as instituições europeias estão perfeitamente conscientes da necessidade de políticas alargadas e substanciais de combate às alterações climáticas, porque, como podemos aliás ver pela onda de calor que assola o país nestes dias, elas são reais, vieram para ficar e têm consequências graves na vida das pessoas - e não, senhor presidente. Falar de alterações climáticas não é só falar de gafanhotos. Por muito que ache que falar de gafanhotos é uma forma eficaz de denegrir quem luta por mais justiça ambiental - não é - ou que tem imensa piada - não tem - tal como não tem ver o atraso em que Oeiras está na perceção deste problema e na formulação de políticas para o resolver, vítima de um Executivo que desdenha de quem lança o alerta, e que desdenha do problema em si. O senhor presidente é o principal autor moral deste atraso.-----

----- A ação deste executivo tem sido também pautada pelas constantes tentativas de descrédito da oposição, nomeadamente do Grupo Político Evoluir Oeiras e pela manutenção da opacidade nas instituições democráticas do Concelho, impedindo a transmissão das reuniões públicas da Câmara (que aliás são filmadas, gravadas e transmitidas internamente) e monopolizando o espaço de opinião na Revista Municipal, que é paga por todos os Oeirenses, transformando-a um verdadeiro panfleto monocolor sem contraditório.-----

----- Entretanto, este Executivo continua também a impor, sem olhar a custos e meios, o seu Pacto feito com o Betão, com o Alcatrão e com a Opacidade, ignorando completamente a nova conjuntura ambiental em que vivemos:-----

----- Manda construir um aterro de cinco metros de altura, da dimensão de dois campos

de futebol para servir de parque de recolha de veículos, sobre terras da Reserva Ecológica Nacional (REN) em Porto Salvo. Este é um exemplo claro da forma como o senhor presidente e este Executivo veem a Reserva Ecológica Nacional, e cito-o: A REN é “sagrada, mas não é intocável”. Nota-se.-----

-----Propõe uma alteração do Plano Diretor Municipal que, como aliás o próprio senhor presidente já proclamou, se trata somente de uma versão preliminar, e que tem como fim a total e definitiva betonização do território concelhio. -----

-----Isaltino Morais tem ainda a ousadia de fazer passar todos os que se opõem a este assalto ao bem comum, que é o território de Oeiras, por radicais de extrema-esquerda, tentando redefinir o centro político de forma completamente desgarrada da realidade que vivemos hoje. -

-----O senhor presidente tem aliás convencido os incautos a cair nesta sua armadilha e a transformarem-se em meros apêndices do seu executivo. O PSD não hesitou em atirar-se a um Poço sem fundo à primeira oportunidade que teve, alargando a maioria de oito para nove vereadores. -----

-----Do outro lado do espectro político, o PS balança perigosamente à beira do precipício e prepara-se para (a acontecer) transformar o executivo IN-OV, em IN-OV e meio, já que o alargamento ou será Curto ou será Magro. -----

-----O Estado do Município está indelevelmente ligado a estes protagonistas e às políticas erradas que têm protagonizado nos últimos anos em Oeiras. -----

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras não se deixa impressionar nem pela retórica falaciosa de um presidente da câmara que tenta redefinir o centro político em sentido contrário a tudo o que se passa no mundo em seu redor, nem pelo consumir de um papel que há muito que sabíamos ser o nosso neste mandato. Temos liderado a oposição ao IN-OV e às suas muletas cor de laranja e cor de rosa e continuaremos a fazê-lo sem medo de enfrentar atitudes de quero, posso e mando e de quem se acha dono deste Concelho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Estamos aqui para debater o Estado do Município e contamos com todas e todos os oeirenses que queiram mudar o estado de coisas que temos em Oeiras. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) interveio e disse o seguinte: -----

----- “Alguns meses depois das eleições, é tempo de sindicarmos a atividade deste Município. -----

----- Sem dúvida que temos um passado, mas esse passado já lá vai, e consequentemente, o que nos importa não é tanto o passado, mas fundamentalmente o futuro. O futuro passa por algumas alterações que entendemos fundamentais, para possibilitar a este Município aquilo a que os Oeirenses se habituaram. -----

----- De facto, importa dizer (e não é de estranhar, porque o ser humano assim é), que depois de muitos e muitos anos de governação, possa existir cansaço. Para ultrapassar esse cansaço é necessário, no fundo, socorreremo-nos aqui de uma máxima que Maio de Sessenta e Oito (e fez há cerca de poucos meses, cinquenta e quatro anos) lançou: “A imaginação ao poder”. -----

----- Neste momento, o PSD entende que falta imaginação a este Concelho, ou melhor, a esta Câmara, no sentido de desenvolver com cautela, mas desenvolver aquilo que se prontificou. Julgo que há ousadia, continua a haver, mas ela é, no fundo, pouco sustentada e que nos criou aqui algumas dificuldades de análise, daquilo que pode ser o futuro para este Concelho. - -----

----- Em primeiro lugar, a questão da segurança. A Câmara veio recentemente (e muito bem, já não é a primeira vez que o faz) enunciar ou publicitar a construção de uma esquadra da PSD em Carnaxide. A insuficiência do Governo Central nestas matérias (e devia ser a ele

próprio que caberia essa responsabilidade), faz com que (e bem nessa matéria) a Câmara o venha a substituir, não apenas a nível da segurança, mas também da saúde. Mas estou preocupado aqui realmente com a questão da segurança. O que acontece, de facto, é que continuamos a sentir alguma insegurança a nível de pequena criminalidade nas ruas. Os munícipes queixam-se, e de facto há razões (por aquilo que tomámos conhecimento) para isso. Nós temos a polícia (no fundo identificada pela PSD, mas também pela Polícia Municipal) com capacidades para intervir, ou pelo menos, numa política de visibilidade e proximidade, ultrapassarem e darem aos cidadãos uma segurança que eles neste momento não sentem. Entendemos que nesta matéria a Câmara deveria ir muito mais longe, nomeadamente através de protocolos com a PSP, ou a não ser assim, incentivar a própria Polícia Municipal e os seus agentes para serem mais visíveis nessa política de policiamento de proximidade. Portanto, é o primeiro reparo que nós aqui fazemos ao Estado do Município, assente efetivamente nesta questão da segurança. -----

-----Por outro lado, também importa referir as obras. As obras obviamente são necessárias, este Concelho chegou à situação em que está porque efetivamente desenvolveu, imaginou e executou obras, só que, de facto, as obras devem ter uma execução que diminua, ao mínimo, os incómodos das populações, nomeadamente a nível do trânsito e se necessário for socorrendo-se inclusive da polícia, para a regulação desse mesmo trânsito. Estou a recordar-me como exemplo (e não já aquilo que numa das últimas Assembleias foi aqui manifestado relativamente a Talaíde), mas estou a reportar-me, por exemplo, à situação das obras na Praça Alves Redol, em Caxias. As obras estão a decorrer a um ritmo que está a incomodar os cidadãos e a Câmara devia, de alguma maneira, pôr termo a isso ou pelo menos minimizar esses incómodos. Nota-se aqui alguma incapacidade de gerir estes pequenos pormenores, mas que sendo pequenos pormenores, são para os cidadãos por maiores, como se costuma dizer.-----

-----Por outro lado, também entendemos que o endividamento da Câmara, coisa a que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

não estávamos habituados (se calhar, enfim, defeito nosso) deve ser gerido com cautela e que as obras que estão em curso deviam ser todas elas reprogramadas financeiramente, por forma a adequar a sua evolução em função das receitas que o Município (num tempo de crise, como já foi aqui anteriormente anunciado) pode efetivamente desenvolver. -----

----- Para terminar, porque o tempo é curto, dizer o seguinte: -----

----- Julgamos que o problema da biodiversidade, coisa que não se apresentava há vinte anos, é hoje um dado adquirido, e embora o Município tenha uma política nesta matéria, julgamos que ela deve ir mais rápida, mais longe e repito: a imaginação ao poder exige-se em Oeiras.” --- -----

----- O Senhor Deputado Rui Nascimento (PS) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Debatemos hoje o Estado do Município, o primeiro debate deste mandato que analisa, discute e pondera sobre o nosso Concelho. Este tempo está marcado pelas consequências da pandemia, pela guerra na Europa, com a invasão da Ucrânia por parte da Rússia, que tem um grande impacto nas nossas vidas.-----

----- O PS, em Oeiras, assume a oposição num papel construtivo. Trazemos ideias. Discutimo-las. Sempre em benefício da população de Oeiras. -----

----- Senhora Presidente: -----

----- É em tempos difíceis como os que vivemos que os radicalismos encontram campo para progredir. Alguns até lhe chamam Evoluir, quando na realidade é regredir. Curtos na perceção, magros no contributo. Os responsáveis políticos têm o dever de defender a democracia e a cidadania, e de aprofundar os mecanismos de participação. -----

----- A política local tem de estar na frente deste desígnio.-----

----- Voltamos a defender que esta autarquia deve criar o Orçamento Participativo

Jovem e o Orçamento Participativo Sénior. Dissemo-lo já este ano. E relembramos que esta proposta vai ao encontro dos desafios consagrados, por exemplo, na proposta da Capital Europeia da Cultura. Cultura é mais participação política. Mais participação cívica. Mais cidadania. - -----

-----Senhora Presidente, Senhor Presidente:-----

-----O envelhecimento do nosso Concelho, expresso nos dados provisórios dos censos de dois mil e vinte e um, é um dos desafios a que é preciso dar resposta. O aumento do índice de envelhecimento de Oeiras também é provocado pelo aumento exponencial dos custos com a habitação, que obriga os mais jovens a saírem do nosso Concelho. Com o objetivo de mitigar esse problema o governo do Partido Socialista tem promovido uma nova geração de políticas de habitação, apostando no aumento da disponibilização de habitações a custos controlados, promovendo o reforço do parque habitacional público. O Município de Oeiras está atento a esta questão e já contratualizou com o Governo as primeiras noventa e duas casas de arrendamento apoiado, num total de seiscentas e noventa e uma habitações, ao abrigo da aprovação da candidatura ao Programa Primeiro Direito. Oeiras foi dos primeiros municípios a aderir a esta política. Saudamos esta nova geração de políticas do Governo e a rápida adesão do Município de Oeiras, inclusive com a adequação do PDM, para comportar a execução desta medida, pese embora haja forças políticas que questionam esse grande desígnio, colocando entraves às políticas definidas, que são soluções.-----

-----E Oeiras tem de atuar também no combate às desigualdades. Num Concelho em que um número significativo de idosos vive sozinho, o PS propôs, já no seu programa eleitoral em dois mil e dezassete, a teleassistência por pulseira com acesso gratuito à população sénior. Depois da implementação desta medida, entendemos que é tempo de o Executivo fazer a avaliação do que foi feito e estudar se há ou não há necessidade de ampliar a cobertura do Serviço de Teleassistência.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Se entendemos que o combate às desigualdades passa pelo reforço das políticas de saúde, também sublinhamos a importância do acolhimento e da integração de várias comunidades imigrantes. Assim, salientamos a disponibilidade do Executivo em aceitar o desafio que o PS fez para se dinamizar a Semana da Multiculturalidade, um desafio respondido pelo Presidente de forma positiva. -----

----- Também nesta Assembleia aprovámos, sob proposta do PS, uma recomendação para que a Câmara integre a paridade de género na próxima nomeação dos Conselheiros Locais para a Igualdade de Género. -----

----- Já na área das alterações climáticas e porque entendemos que há medidas que podem colocar-nos como pioneiros, e porque não escondemos que os prémios deste Concelho são um motivo de orgulho para os Oeirenses (aproveito para saudar a Vereadora Aline Bettencourt – Vereadora eleita do PS), deixamos o desafio de: instalar iluminação no passeio marítimo proveniente de fontes renováveis e limpas. Esta será uma nova forma de mostrar que o passeio marítimo pode ser modernizado e melhorado. -----

----- Senhora Presidente, Senhor Presidente: -----

----- Resta falar de uma área. A digitalização da vida quotidiana, acelerada pela pandemia, impõe-nos novos desafios e novas oportunidades. Um dos desafios é o da segurança. Os ataques e as fraudes ligadas ao mundo digital aumentaram de forma significativa. O Partido Socialista, atento a esta realidade, já sugeriu ao município promover uma campanha de conceitos básicos de cibersegurança para capacitar os oeirenses para esta nova realidade. Porque não partimos todos do mesmo ponto e ninguém pode ficar para trás. Mas a transição digital abre um conjunto de oportunidades, sendo uma das mais perceptíveis o acesso rápido à informação. Neste âmbito, podemos facilitar e agregar as iniciativas de todas as áreas, das artes

à ciência, do desporto à gastronomia, numa única agenda. O PS sugere a criação da Agenda Digital de Oeiras que integre as iniciativas de todas as áreas, com toda a informação acessível, potenciando a visibilidade do calendário anual e diversificando os públicos.-----

-----Termino dizendo que o PS não precisa de Pai. Já o temos. É o pai da democracia, e não aceitamos, nem agora nem nunca que se queiram transformar nos salvadores da pátria. Uma esquerda perdida à procura de um cantinho.-----

-----O Partido Socialista contribuirá sempre para o desenvolvimento de Oeiras. Acreditamos no território. Nas empresas. Nas famílias. Estamos cá a defender o que entendemos que pode melhorar a vida de todos.-----

-----Muito obrigado “-----

-----O **Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Está hoje em debate o estado de um território com cerca de quarenta e seis quilómetros quadrados, que, segundo informação dos Censos de dois mil e vinte e um, é ocupado por cento e setenta e um mil setecentos e sessenta e sete habitantes, catorze vírgula dois por cento dos quais tinham menos de quinze anos e sessenta e um vírgula oito por cento estavam compreendidos entre os quinze e os sessenta e quatro anos.-----

-----Refiro-me, naturalmente ao Concelho de Oeiras.-----

-----Significativo é o facto de trinta vírgula três por cento das famílias aqui residentes serem unipessoais, mais três por cento do que os valores registados em dois mil e onze, e mais oito vírgula sete por cento dos constatados nos censos de dois mil e um. Trata-se de uma tendência crescente, inversa à que se registou na percentagem das famílias que residem em alojamento próprio, sessenta e sete vírgula três por cento em dois mil e vinte e um face aos setenta e dois vírgula nove por cento verificados em dois mil e um e aos setenta vírgula seis por cento constatados em dois mil e onze.-----

-----Importa ter estes dados em linha de conta, pois, enquanto tendências demográficas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

devem ser tomados em consideração na definição das políticas de habitação.-----

----- Oeiras é o concelho com maior percentagem de licenciados a nível nacional. Trata-se de um facto que, por tantas vezes repetido, corre o risco de não ser devidamente valorizado. -

----- E para compreender o verdadeiro significado desta situação, permitam-me referir que se, em mil novecentos e oitenta e um, a percentagem de licenciados residentes no Concelho de Oeiras era de seis por cento, em dois mil e onze atingiu os vinte e oito vírgula três por cento, o que traduz uma imagem do êxito do Concelho de Oeiras, também manifestado pelo facto de, já em dois mil e dezassete, vinte e dois por cento dos alunos matriculados em estabelecimentos do Ensino Superior do Concelho de Oeiras frequentarem o Mestrado e seis vírgula seis por cento frequentarem o Doutoramento.-----

----- Estamos certos de que estes números serão rapidamente e largamente ultrapassados nos próximos anos, isto em resultado da política de bolsas de estudo para o ensino superior adotada pelo Município, fazendo com que a população de Oeiras seja a mais bem preparada técnica e cientificamente para responder aos desafios que o futuro nos reserva, na certeza de que a Educação é o mais importante fator de ascensão social. -----

----- Para além disso, Oeiras alberga quase um terço das empresas consideradas Top Employer Portugal dois mil e vinte e um, fatores que explicam que neste território se produza treze por cento do rendimento nacional, tornando Oeiras numa referência da capacidade de instalação empresarial que privilegia o empreendedorismo.-----

----- São estas circunstâncias que justificam que o ganho médio mensal em Oeiras, reportando-nos a valores de dois mil e dezassete, seja de mil setecentos e quarenta euros, significativamente superior aos mil quinhentos e setenta e sete recebidos em Lisboa e aos mil quatrocentos e dez, média da Área Metropolitana de Lisboa. -----

-----Nada disto é, naturalmente, estranho ao facto de, em Oeiras se encontrarem instaladas diversas empresas multinacionais e institutos de investigação científica, representando cerca de trinta por cento da capacidade científica do país, sendo ainda um importante polo de Investigação e Desenvolvimento.-----

-----Refira-se, a este propósito, o recente lançamento do Fundo de Prova de Conceito InnOValley e a assinatura do protocolo entre os três parceiros que criaram este fundo, nomeadamente o Município de Oeiras, o Instituto Gulbenkian de Ciência e o Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade NOVA de Lisboa e o Programa de Estudos Espaciais da International Space University, uma iniciativa coorganizada pela Agência Espacial Portuguesa, Portugal Space, e pelo Instituto Superior Técnico, com o apoio do Município de Oeiras, que, durante nove semanas, acolherá mais de uma centena de participantes provenientes de trinta e sete países, entre os quais se encontram nove portugueses, com o objetivo de promover avanços no sector do espaço, nomeadamente no âmbito da ciência, investigação e indústria. Esta iniciativa reforça a posição de Oeiras na vanguarda da inovação. -

-----São estas circunstâncias que garantem a qualidade de vida proporcionada aos oeirenses, resultado de uma política assente em vários programas com destaque para a Ação Social e o Apoio ao Envelhecimento, à Habitação com os vários programas onde Oeiras tem uma inegável história de sucesso, à Saúde e ao Ambiente, resultado de um forte investimento na sustentabilidade ambiental, com uma área verde urbana correspondente a mais de quinze por cento da área do concelho, à Mobilidade, ao Desporto, à Juventude, à Segurança, com a menor taxa de criminalidade da Área Metropolitana de Lisboa, aos Animais e à Educação.-----

-----São estas, em traços muito gerais, as linhas que definem o retrato do Estado do Município de Oeiras e que justificam a nosso ver, para desagrado de alguns presentes nesta Assembleia, a grande capacidade de atração que Oeiras continua a exercer sobre os cidadãos e as empresas que aqui se pretendem estabelecer.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

----- “Senhores Deputados, chegámos ao fim deste período de intervenção de todos os grupos políticos. -----

----- Iremos agora entrar na parte do debate, mas antes perguntaria ao Senhor Presidente da Câmara se o Senhor quer fazer alguma intervenção, dado que o seu tempo de sessenta minutos pode dividi-lo por agora ou por depois do debate.” -----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que disse. -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Alguma coisa... pelo menos uma parte.” -----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: -----

----- “O debate do Estado do Município é encarado, pelo Executivo Municipal, como uma oportunidade da nossa comunidade se pensar a si própria, através daqueles que foram escolhidos pela população nas últimas eleições autárquicas. -----

----- É também oportunidade de ser escrutinado o programa vencedor nas mesmas eleições, isto, porque, encaramos com seriedade política as propostas que fazemos. Se colocamos as propostas em programa, encaramo-las como um compromisso para com os eleitores, para com o Povo, pelo que, entendemos, ser dever desta Assembleia escrutinar o cumprimento das propostas que o Povo entendeu escolher. -----

----- Por isso razão tem o Senhor Deputado Mário Tomé, perdão, o Senhor Deputado Tomás (EO) quando diz que está aqui justamente para escrutinar, criticar, dando até a impressão que alguém lhe tira a voz. É uma coisa extraordinária. Estes radicais da extrema Esquerda estão sempre a gritar que não os deixam falar, mas ao menos aqui nesta tribuna os

radicais, sejam da Esquerda, sejam da Direita, do Centro Esquerda, etc., todos podem falar livremente. É assim, realmente, a Democracia, por muito que lhes custe. Mas, na verdade, em Democracia, os radicais de Esquerda podem usar da palavra de acordo com os termos regimentais.-----

-----Para o Executivo, o cumprimento deste programa assume particular relevância, dado o resultado das últimas eleições autárquicas. A amplitude da maioria dada pelo Povo, mais do que dar conforto à governação, traz um suplemento de exigência ao Presidente e aos Vereadores: a confiança clara dada pelos oeirenses ao nosso programa, às nossas ideias, traz consigo a exigência que este seja cumprido. -----

-----As eleições são um dos momentos fundadores da Democracia, é desse momento fundador que tudo nasce, mas não podem ser entendidas como um dia de romaria a mesas de voto, em que se escolhe o mais popular e depois cada um pode fazer o que quer. Não, a Democracia exige que cada um assuma as suas responsabilidades, que cada um esteja à altura da confiança depositada pelo Povo nas suas propostas.-----

-----A nossa proposta tem na marca “Oeiras Valley” o seu expoente, onde “Oeiras Valley” significa um território qualificado em toda a sua extensão, em todo ele capaz de receber as empresas de alto valor acrescentado, instituições de ensino ou de investigação científica, oferecendo qualidade de gestão ao espaço público e indicadores de qualidade de vida referenciais.-----

-----Razão por que não tem razão a Senhora Deputada da Iniciativa Liberal, quando diz que os parques empresariais estão desertos. Não estão desertos, estão cheios e felizmente que há muitas empresas fora dos parques empresariais. Os parques empresariais estão a noventa por cento ou a cem por cento. -----

-----Nas próximas eleições, quem governa deve ser escrutinado pela forma como governou, se cumpriu ou não aquilo a que se propôs, e quem esteve na oposição deverá ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

capaz de gerar expectativa na capacidade de fazer melhor. -----

----- Não pode, quem governa, esmagar a oposição. Assim como não pode, quem está na oposição, pretender que quem foi escolhido para governar não tenha condições para o fazer ou, em alternativa, que governe com propostas que não são as suas. Razão por que o Senhor Deputado Mário Tomé, perdão, o Senhor Deputado Tomás (EO) fica tão abespinhado, mas aqui, pelo menos, pode dizer tudo. Não esteja à espera é que nós sejamos radicais. Nós não somos radicais. Desde logo porque este Presidente de Câmara (registre, Senhor Deputado Mário Tomé, perdão, Tomás) morrerá pela sua cabeça, nunca por cabeça alheia! -----

----- O Município de Oeiras tem uma estratégia de desenvolvimento que, não nos cansamos de repetir, tem alicerces profundos no planeamento, organização e valorização do território, atração de empresas e instituições de conhecimento intensivo e de alto valor acrescentado e de desenvolvimento de políticas públicas redistributivas de riqueza (eu sei que não agrada aos deputados radicais de Esquerda...), de modo a gerar justiça e coesão social. Nós queremos acabar com os pobres, não é com os ricos. Nós queremos acabar com os pobres, que deixam de votar no “canto de sereia” da extrema Esquerda radical, não sei se estão a ver. -----

----- O nosso meio é o território, o nosso fim são as pessoas, a sua qualidade de vida, felicidade e bem-estar. Todas as nossas políticas públicas têm como fim último o respeito pela dignidade da pessoa humana. A pessoa continua a ser a nossa medida de todas as coisas. Sim, não é o gafanhoto. -----

----- Passo então, a fazer a resenha como, neste quase final de primeiro ano de mandato renovado pela maior maioria de sempre, temos vindo a trabalhar para cumprir o nosso programa e para respeitar os princípios que guiam a nossa ação política. -----

----- Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados:-----

-----Começamos a discrição pela organização interna da Câmara, partindo dessa para a comunidade.-----

-----Do ponto de vista financeiro, dizer que, quando tomámos posse, em dois mil e dezassete, o Município tinha mais de setenta milhões de euros no banco. Atualmente, está em fase de contratação de um empréstimo de trinta e quatro milhões de euros.-----

-----Mas Senhor Deputado do Chega, esteja tranquilo. A Câmara de Oeiras, como muito bem sabe (é por isso que... cuidado àquilo que se ouve através desses microfones), a Câmara de Oeiras não tem dívidas. A Câmara de Oeiras, repito, não tem dívidas. De maneira que não deixa de ser, realmente, uma falácia, vir para aqui falar em dívidas do Município de Oeiras. O Município de Oeiras não tem dívidas, reafirmo eu aqui. Não tem dívidas. O facto de estar a contrair um empréstimo, não significa que tenha dívida. Há de ter uma dívida quando contrair esse empréstimo.-----

-----Setenta milhões de euros no banco. Atualmente, está em fase de contratação um empréstimo de trinta e quatro milhões de euros. Dito assim, a seco, dir-se-ia que o Município desbaratou aforro, mas não é assim. O Município passou a ter uma estratégia de desenvolvimento, procurando, para tal, antecipar qualidade de vida e bem-estar. Vamos ver, adiante, a dinâmica da vida de Oeiras, o rumo que estamos a traçar.-----

-----Se, em dois mil e dezassete, tínhamos um orçamento de cento e vinte e oito milhões de euros, em dois mil e vinte e um tivemos cento e oitenta e nove vírgula nove milhões de euros, posteriormente revisto para duzentos e sessenta e seis vírgula oito milhões de euros, com uma taxa de execução final de oitenta e um vírgula sete por cento, uma das mais altas taxas de execução a nível nacional. Duzentos e dezassete vírgula oito milhões de euros executados. Repito: duzentos e dezassete vírgula oito milhões de euros executados.-----

-----Para dois mil e vinte e dois iniciámos o ano com um orçamento de cento e noventa e nove vírgula oito milhões de euros, foi revisto para duzentos e vinte e nove vírgula seis milhões



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

de euros, estando atualmente a ser novamente revisto (já aprovado pela Câmara Municipal) para duzentos e quarenta vírgula seis milhões de euros.-----

----- A trinta de junho, a taxa de execução orçamental deste ano era vinte e nove vírgula dois por cento, em junho de vinte e um, a execução era trinta e seis vírgula nove por cento. ----

----- Do ponto de vista do comportamento da receita fiscal, importa salientar a evolução do Imposto Municipal sobre Imóveis e do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis. -----

----- No IMI, em dois mil e vinte, o Município cobrou trinta e um vírgula um milhões de euros, diminuindo quatro vírgula oito por cento, em dois mil e vinte e um, para vinte e nove vírgula seis milhões de euros. Este ano, a trinta de junho, já cobrámos catorze vírgula dois milhões de euros, mais duzentos mil euros do que em data análoga de dois mil e vinte e um, um crescimento de um vírgula quatro por cento. -----

----- Estes bons resultados na coleta de impostos são obtidos, recorde-se, com o IMI no mínimo legal. Agora imaginem que tínhamos o IMI aumentado. Aliás é interessante, todos falam aqui em dificuldades e tal, mas ninguém fala que temos os impostos mais baixos do país.

----- No IMT, em dois mil e vinte, o Município cobrou vinte e nove vírgula dois milhões de euros. Em dois mil e vinte e um, o Município cobrou trinta e oito milhões de euros, mais trinta por cento do que em dois mil e vinte. No que respeita ao comportamento da cobrança do IMT este ano, referir que, a trinta de junho, estavam executados vinte e sete milhões de euros, contra dezasseis milhões de euros em dois mil e vinte e um, mais cinquenta e nove vírgula dois por cento. - -----

----- Senhora Deputada da Iniciativa Liberal, contra o seu gosto, estamos pelos vistos em estagnação. Imaginem se não estivéssemos... Quer dizer, estamos em estagnação com um

crescimento de cinquenta e nove por cento... estamos em estagnação. É esta obtusidade dos radicais, sejam eles da extrema Esquerda ou sejam da extrema Direita, é esta obtusidade, é esta cegueira, que naturalmente querem convencer os oeirenses e os portugueses de que têm uma “pontinha” de razão. Não têm nenhuma. É só canto. É como as alterações climáticas. As alterações climáticas, em Oeiras, já as descobrimos há décadas. Os radicais de Esquerda é que só as descobriram agora como agenda política e, portanto, é oportunismo vulgaríssimo. É um oportunismo vulgar. É um oportunismo “vulgar de Lineu”, que naturalmente faz com que andem a falar. Não têm mais nada que falar. Não têm uma ideia na cabeça e vêm falar de alterações climáticas. Ainda hoje de manhã fiz o percurso a pé do Eixo Verde e Azul ali do Estádio Nacional, vamos prolongá-lo até Valejas e depois até Queluz. Isto é que é combater as alterações climáticas. Milhares de árvores plantadas, resolução de problemas de aquíferos, limpeza das águas, despoluição das águas. Isto é que é combate às alterações climáticas. Mas os senhores nunca estão presentes nisso. Hipócritas. De facto, são hipócritas, querem enganar o povo.-----

-----O crescimento sustentado da coleta fiscal, particularmente IMI e IMT, é representativo da progressiva qualificação do território de Oeiras, valorizando o património existente e motivando a procura por novos espaços. -----

-----Portanto, a Iniciativa Liberal está noutra planeta, ainda está pior que a extrema Esquerda radical. A Iniciativa Liberal então, está completamente a leste do paraíso. Completamente a leste, não tem a mínima noção do que é este Concelho. A mínima noção. Aliás, a Senhora Deputada esteve aqui, só disse disparates. Não disse absolutamente nada de acertado. Nada. Absolutamente nada. É lamentável. Tem que estudar. Até foi buscar dados da Pordata de dois mil e nove, de dois mil e nove a dois mil e vinte. Naturalmente que entre dois mil e nove e dois mil e vinte... Como sabem, em dois mil e dezassete deu-se uma crise económico-financeira significativa. Aliás, a Iniciativa Liberal até sabe as causas, sabe as causas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

até mais do que as outras pessoas, porque estudam a raiz dos problemas, do capitalismo, do socialismo e do estado-providência. Portanto, o que é que acontece? Na realidade, em dois mil e vinte e dois, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística, o nosso volume de negócios já está em vinte e seis mil milhões de euros. Significa que, realmente, cresceu nos últimos anos. Mas mesmo que não tivesse crescido (entre dois mil e nove e dois mil e vinte, que não cresceu), tem a ver com a situação económica do país. Todo o país esteve estagnado ou Oeiras é assim uma ilha? Por enquanto ainda não é. Gostava que realmente fosse, mas não é.-----

----- Os últimos anos foram marcados por desafios vários ao nível da gestão de recursos humanos, por força da pandemia causada pelo coronavírus. Esta pandemia, entre outras consequências, comprometeu todos os processos de recrutamento, desde logo por determinar o reagendamento das provas aos candidatos em isolamento. -----

----- Ainda este ano, será igualmente implementada uma nova reestruturação orgânica, na sequência da qual se espera proceder à abertura e conclusão de todos os procedimentos concursais destinados à ocupação dos cargos dirigentes em regime de comissão de serviço. -----

----- Ainda no âmbito dos recursos humanos, passou a ser processado o Suplemento de Penosidade e Insalubridade aos trabalhadores integrados na carreira geral de assistentes operacionais, procurando-se, respeitando a Lei, abranger ao máximo o número de trabalhadores em condições de auferir este suplemento remuneratório. -----

----- Na área da gestão organizacional, destaque para o enfoque que vem sendo dado à simplificação administrativa e à administração eletrónica, designadas de transição digital, que constituem instrumentos fundamentais para a melhoria da competitividade territorial e da qualidade de vida dos cidadãos e empresas, contribuindo para aumentar a transparência e a confiança na decisão pública.-----

-----No domínio do Atendimento e Relacionamento com o Cidadão, apostamos num novo modelo de prestação de serviços públicos, orientado para a satisfação das necessidades dos cidadãos e empresas, disponibilizando novos serviços em canais alternativos ao presencial, privilegiando o conceito omnicanal de atendimento e o reforço do número de serviços online. --

-----No que respeita à Cidadania e Participação Pública, continuaremos a promover os mecanismos dedicados à participação dos cidadãos nos processos de consulta e discussão pública de diferentes temas e de diferentes iniciativas. -----

-----A prioridade para o ano de dois mil e vinte e dois, consiste na implementação de novos mecanismos de participação pública e no aperfeiçoamento do regulamento do Orçamento Participativo. -----

-----No âmbito da Modernização e Inovação dos Sistemas de Informação, este último ano foi marcado pelo lançamento, em maio de dois mil e vinte e um, do Portal Municipal e do Sistema de Gestão Urbanística. Estes dois sistemas estruturantes vieram melhorar a resposta dos serviços na relação com o cidadão e munícipe, permitindo administração mais eficaz e mais transparente. -----

-----Ao nível do Sistema de Gestão Urbanista, foram otimizados os modelos dos formulários, os procedimentos e a tramitação interna. Foram também corrigidas e adaptadas algumas funcionalidades já existentes. Neste âmbito, destaca-se a possibilidade de cada cidadão, poder conhecer, a cada momento, o estado do seu processo e a tramitação ao minuto do mesmo. Julgo que com isto, estamos no caminho que de alguma forma o Senhor Deputado do Partido Socialista aqui referiu. -----

-----No que se refere à Privacidade e Segurança da Informação e cibersegurança, foi mantida a monitorização e atualização dos sistemas de segurança, desde os equipamentos de rede até aos dispositivos finais, desktops e móveis. -----

-----Em novembro de dois mil e vinte e um, Oeiras foi o único Município português que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

participou no exercício nacional de cibersegurança, o CiberPerseu, promovido pelo exército português.- -----

----- No que se refere às infraestruturas tecnológicas, foi dado seguimento à melhoria e modernização dos sistemas e da rede informática. Hoje, todos os computadores do Município estão interligados com tecnologia Gigabit, ou seja, comunicação a um Gbts, dez vezes superior à que existia em dois mil e dezanove. (Se não perceberam, leiam depois o meu discurso). - -----

----- No que respeita à Gestão do Conhecimento e transparência, no âmbito da gestão do conhecimento, reforçou-se a aposta no projeto Oeiras Data Valley, o qual consolida já hoje diversos cubos informacionais oriundos de mais variadas fontes, que para além da utilização interna, potenciará a comunicação externa com os cidadãos, através de canais como o Portal de Dados Aberto ou o Portal municipal, numa lógica de transparência municipal. -----

----- Na gestão do património, destaque para o lançamento de diversos procedimentos concursais para a exploração de diversos espaços municipais, em edifícios ou jardins, possibilitando melhor fruição dos espaços municipais e reforço da vida comunitária, como são exemplo os espaços no Parque dos Poetas, Parque Urbano de Miraflores, Jardim da Quinta de Santo António ou no Jardim Municipal de Oeiras. -----

----- Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados:-----

----- Passando da organização interna da Câmara para o território, importa referir que as condições de competitividade no território de Oeiras para a instalação das empresas da economia do conhecimento, agências e instituições internacionais, instituições de ensino avançado e ID, devem continuar a ser reforçadas. Aqui recomendo à Senhora Deputada da Iniciativa Liberal que recolha a informação adequada, quer nos outros serviços da Câmara,

quer em instituições públicas, onde verá que o desenvolvimento da economia e a procura de empresas neste Concelho, continua a ter um crescimento exponencial.-----

-----Este reforço depende da oferta de áreas residenciais, de equipamentos educativos, culturais e de lazer, da implementação da rede de mobilidade suave, a gestão cada vez mais eficiente da qualidade paisagística e ambiental, a instalação de soluções tecnológicas para a gestão inteligente de todos os sistemas e serviços que integram o “ecossistema urbano”, correspondendo aos elevados padrões de qualidade de vida atrativos para as gerações dos colaboradores das empresas e instituições que pretendem instalar-se no território do município, e que constituem um desafio mobilizador para resposta às expectativas das gerações do futuro. Só assim se sentirão incentivados a permanecer no território de Oeiras e a contribuir para a consolidação da identidade de Oeiras Cidade. -----

-----Os estudos necessários à instrução do procedimento de Alteração ao PDM dois mil e quinze para Adequação ao Novo RJGT, foram elaborados para cumprimento das disposições legais aplicáveis, mas, na perspetiva do novo ciclo de desenvolvimento, e do futuro do Município de Oeiras, foram desenvolvidos com o objetivo estratégico de preservar o potencial de desenvolvimento urbano previsto no PDM dois mil e quinze. -----

-----No período de outubro de dois mil e vinte a julho de dois mil e vinte e dois a atividade no domínio do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano foi intensa, permitindo concluir o procedimento de Alteração ao PDM para Adequação ao RJGT incluindo a respetiva concertação com as entidades que emitiram pareceres, o período de Discussão Pública, e o respetivo Relatório de ponderação das participações públicas, e a apresentação à Câmara Municipal, que deliberou propor à Assembleia Municipal de Oeiras a respetiva aprovação, em sessão agendada para o próximo dia vinte e cinco de julho. -----

-----Para sustentar a proposta de classificação como solo urbano de cerca de trezentos hectares de solo já classificado como urbanizável no Plano Diretor Municipal dois mil e quinze



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

prosseguiu a elaboração, em regime de cooperação com proprietários e investidores potenciais de cinco Planos de Pormenor, em etapas distintas de desenvolvimento, estando já o Plano de Pormenor do Norte de Caxias na CCDRLVT, prevendo-se a que a conclusão dos estudos dos restantes quatro Planos, concluindo-se todos os estudos até ao final do corrente ano.-----

----- Foram elaboradas e aprovadas de forma integrada e articulada com o procedimento de Alteração ao PDM , tendo sido preparada a contratualização da respetiva implementação, as Unidades de Execução de Cacilhas Norte, Antas Sul e Valejas Poente, prosseguindo a elaboração dos cinco Planos de Pormenor em curso para programação do desenvolvimento urbanístico dos Programas Estratégicos definidos no PDM dois mil e quinze, nomeadamente o Plano de Pormenor Caxias Norte, o Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos, o Plano de Pormenor Norte de Paço de Arcos e os Planos de Pormenor Empresarial de Porto Salvo e Ocidental de Porto Salvo Fase II (a Norte do Parque Empresarial Lagoas Park). -----

----- O esforço desenvolvido ao longo dos últimos dois anos para reativar um processo contínuo de planeamento dos cenários para o desenvolvimento urbano futuro, que articule os investimentos públicos e privados que concretizarão objetivos estratégicos definidos para os próximos anos, segundo o conceito Cidade Verde e Azul, nomeadamente as metas de desenvolvimento económico e social e os objetivos ambientais relevantes nos domínios da implementação da Infraestrutura Verde, da Transição Energética e redução das emissões de dióxido de carbono e do desenvolvimento do Plano de Ação Energia e Clima, que identificará os programas, projetos e ações, a implementar nos horizontes dois mil e trinta a dois mil e cinquenta, no domínio da adaptação às Alterações Climáticas. Como vê, Senhor Deputado radical da Esquerda, tudo isto está presente no nosso quotidiano e no exercício das nossas funções. Sem retórica, com factos, com execução, com realizações. É assim que nós

entendemos a política. -----

-----Foram concluídos os estudos para a Unidade de Execução designada “Oeiras Valley Meeting Point” para a regeneração urbanística da zona que abrange o Centro de Congressos de Oeiras tendo permitido a definição do novo cenário urbanístico para a venda em hasta pública do terreno municipal da ex-CNP que se encontra agendada para seis de outubro e preparação de uma proposta de contrato de urbanização com a entidade proprietária dos terrenos envolventes a Poente e Norte do Centro de Congressos.-----

-----No que concerne às intervenções no território, destacam-se a conclusão das seguintes intervenções (e não quero ser fastidioso):-----

-----Reabilitação e Reforço do Porto de Recreio de Oeiras - um milhão cento e sessenta e nove mil euros (isto não é retórica, isto é realização; eu sei que custa, eu sei que custa ouvir nalguns casos);-----

-----Reordenamento viário na Alameda do Alto da Barra, Oeiras – setenta e quatro mil euros;-----

-----Execução de Parque de Estacionamento em Santo Amaro, em Oeiras – duzentos e vinte mil euros;-----

-----Requalificação de acessos pedonais e espaço público na rua Alfredo Lopes Vilaverde, em Paço de Arcos – cento e vinte e seis mil euros;-----

-----Conceção/Construção para Estabilização e contenção do talude do Rio Jamor, na Rua Camilo Castelo Branco, em Queluz de Baixo – novecentos e quarenta e nove mil euros;-----

-----Requalificação do Largo junto à Estação da CP de Oeiras – quarenta e cinco mil euros;-----

-----Requalificação do Jardim da Casa Igrejas Caeiro, em Caxias – cento e noventa e nove mil euros;-----

-----Requalificação dos pavimentos em saibro no jardim do Palácio Marquês de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Pombal, Oeiras – cento e vinte e dois mil euros; -----

----- Construção da rotunda da Cartuxa, Caxias – cento e vinte e sete mil euros; -----

----- Substituição do Guarda-Corpos do Viaduto do Espargal, em Paço-de-Arcos – cento e sessenta e quatro mil euros; -----

----- Requalificação da Rua Damião de Góis, em Algés – cento e quarenta e sete mil euros; -----

----- Beneficiação do Largo Maria Leonor, em Algés – cento e vinte e sete mil euros; -----

----- Reordenamento do estacionamento junto à rua João Alves de Carvalho em Caxias – noventa e três mil euros; -----

----- Estabilização e contenção da Rua do Chafariz, Oeiras – cento e trinta e um mil euros; -----

----- Fornecimento e instalação de sistema de automatização semafórica na Rotunda da Alameda Hermano Patrone, em Algés – sessenta e três mil euros; -----

----- Instalação de Posto de Transformação na Rua Carlos Napion, Barcarena – noventa e dois mil euros; -----

----- Remodelação e Reforço de Iluminação Pública na Localidade da Cruz Quebrada / Dafundo – cento e dez mil euros; -----

----- Instalação de Iluminação Pública na Praia da Torre, Oeiras – sessenta e quatro mil euros; -----

----- Iluminação Decorativa na Rotunda Nova Oeiras, em Oeiras – vinte e quatro mil euros; -----

----- Em curso destacam-se as seguintes intervenções: -----

----- Ligação da CRIL a Miraflores-Ramo de Acesso Sul e Bolsas de Estacionamento –

quinhentos e noventa e sete mil euros; -----

-----Ligação pedonal Urbanização Alto da Colina, em Algés – cento e oito mil euros; ---

-----Construção da rotunda Norte de Barcarena – trezentos e nove mil euros;-----

-----Execução da Praça de Talaíde, em Porto Salvo – quinhentos e cinquenta mil euros
(no interior, Senhora Deputada da Iniciativa Liberal, veja bem. Que escândalo. As obras que
estamos a desenvolver no interior do Concelho, cuja maior distância fica a sete quilómetros, a
sete quilómetros do mar. É cá um interior.... É cá um interior extraordinário); -----

-----Estabilização do talude junto ao Campo de Futebol de Linda-a-Velha – trezentos e
setenta e oito mil euros;-----

-----Execução da ciclovia da Medrosa, entre a Estação da CP de Oeiras e a Praia da
Torre – um milhão de euros;-----

-----Parque Urbano de Vila Fria – oitocentos e sessenta e nove mil euros;-----

-----Execução da passagem superior pedonal em Algés – dois milhões cento e quarenta
mil euros. - -----

-----Foram concluídos o Inquérito à Mobilidade, o Plano de Acessibilidade e o Plano de
Mobilidade Urbana Sustentável, sendo que os dois últimos ainda se encontram em processo de
aprovação (e ainda serão sujeitos a discussão pública).-----

-----Sendo Oeiras um Concelho de atravessamento e um território destino de muitos
trabalhadores e estudantes nas suas deslocações pendulares quotidianas, continuamos a pensar
a nossa mobilidade de modo integrado com a Área Metropolitana. Não é possível atacar os
problemas da mobilidade de Oeiras de modo apenas atomizado, sem integração regional.-----

-----Neste sentido, acompanhamos o Plano Nacional de Investimentos vinte/trinta no
âmbito da Área Metropolitana de Lisboa, definindo as prioridades de investimentos
estratégicos de médio e longo prazo nas infraestruturas dos setores da mobilidade e dos
transportes, do ambiente e da ação climática e de energia, foram enviados contributos e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

montada proposta global.-----

----- É também neste quadro que entendemos a integração de Oeiras na Carris Metropolitana, cuja entrada em funcionamento foi adiada para janeiro de dois mil e vinte e três, devido às dificuldades do operador adquirir as viaturas necessárias ao serviço, bem como contratar os motoristas para o mesmo. -----

----- Também neste quadro, está já definido o traçado, no território de Oeiras, da linha de elétrico LIOS, um projeto de que fazem parte Oeiras, Lisboa e Loures, essencial para melhorar a oferta de transporte público na zona oriental do Concelho. -----

----- Para terminar este capítulo da mobilidade, está em fase de estudo o traçado da linha de transporte em via dedicada entre a estação de Paço de Arcos e a linha de comboio de Sintra, unindo as duas linhas de caminho-de-ferro da zona ocidental da Área Metropolitana Lisboa e possibilitando a quem tem como destino ou partida a zona ocidental de Oeiras, uma nova alternativa, rápida, cómoda e sustentável de transporte público. -----

----- No que respeita à mobilidade suave, já se sente a verdadeira revolução ao nível da circulação ciclável. À ciclovia empresarial, já inaugurada, soma-se a ciclovia da Medrosa, em obras, bem como outras intervenções que marcarão o futuro da mobilidade suave no nosso Concelho. - -----

----- Quanto aos equipamentos municipais, salientamos a obra do Novo Edifício Administrativo Municipal, que se prevê esteja concluída em finais de dois mil e vinte e quatro, e que levará o Município para novos indicadores de eficácia e eficiência da governação e do serviço prestado, num investimento de quarenta e oito vírgula um milhões de euros. -----

----- Destaque também para a intervenção na Piscina de Barcarena, há muito necessitada desta intervenção (a piscina de Barcarena é no interior, Senhor Deputado do Chega e Senhora

Deputada da Iniciativa Liberal), e há muito solicitada pela população, que deverá estar concluída no primeiro trimestre de dois mil e vinte e três, e que representa um investimento de um vírgula dois milhões de euros. -----

-----Salientamos, também a requalificação do Palácio Marquês de Pombal que visa a recuperação de fachadas, cantarias e ornamentos, a primeira obra de fundo que o Palácio conhece desde há dois séculos, que estará concluída no primeiro trimestre de dois mil e vinte e três, num investimento total de um vírgula cem milhões de euros. -----

-----Chamamos ainda atenção para a obra no Novo Quartel dos Bombeiros de Oeiras, que deverá estar concluída no final do corrente ano, essencial para melhorar o serviço prestado por esta corporação de bombeiros e que será um importante elemento de transformação do centro da Vila de Oeiras, com a libertação do atual edifício. Representa um investimento de perto de quatro vírgula cinco milhões de euros. -----

-----Ainda em curso, com prazo de conclusão previsto para o primeiro trimestre de dois mil e vinte e três, a Residência para Cientistas, na Quinta dos Sete Castelos, em Oeiras, será um equipamento único no nosso País, e representa um investimento de dois vírgula oito milhões de euros. -----

-----Salientamos, ainda, o início dos trabalhos de estabilização dos edifícios da Quinta de Cima do Marquês de Pombal, cujo projeto de intervenção global está em curso, o qual representará um investimento total de mais de dez milhões de euros. Este investimento trará a Oeiras um equipamento capaz de atrair e juntar cientistas, de modo a gerar comunicação e sinergias para novos desenvolvimentos científicos, colocando Oeiras na vanguarda do conhecimento. Já lá está, mas vai avançar um pouco mais. -----

-----No âmbito da realização de obras para os equipamentos escolares, realçam-se as intervenções de beneficiações nas escolas EB São Bruno, pinturas e beneficiações de pavimento no Jardim Roberto Ivens e Espaço de Jogos e Recreio na EB Alto de Algés;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

pequenas beneficiações na EB Vieira da Silva, em Carnaxide. É também de se evidenciar a retirada de cobertura em amianto na EB Doutor Joaquim de Barros, em Paço de Arcos, e quatro processos de Eficiências Energéticas em diversas escolas com um financiamento comunitário previstos na ordem dos cinquenta por cento. -----

----- A Habitação é há muito considerada um elemento central da nossa estratégia de desenvolvimento, pois considera-se que a habitação é o elemento primário e organização da família, célula central da sociedade. -----

----- A alteração à Estratégia Local de Habitação, foi já aprovada em sede de reunião do Executivo Municipal, com vista a acomodar dois grupos de beneficiários diretos; os particulares carenciados que moram em bairros municipais; e, os particulares carenciados que moram dispersos no concelho nos quais se incluem os proprietários do bairro Clemente Vicente. --- -----

----- Esta estratégia não fica por palavras, plasma-se em realização concreta na vida dos munícipes, através de doze Novos programas de Habitação: -----

----- Três programas em concurso de empreitada – noventa e duas habitações; -----

----- Três programas cujos projetos de execução estarão executados entre o final do presente ano e o início de dois mil e vinte e três – cem habitações; -----

----- Três programas em fase de adjudicação – cento e cinco habitações; -----

----- Um programa em concurso de conceção – oitenta e três habitações; -----

----- Dois programas em preparação para o lançamento de concurso de conceção ainda durante o terceiro trimestre do corrente ano – trezentas e nove habitações. -----

----- No âmbito das candidaturas submetidas e aprovadas em sede de PRR, foram celebrados três contratos de financiamento num valor global de dezanove milhões duzentos e

noventa e um mil euros com um financiamento estimado em quinze milhões de euros correspondentes aos contratos que se identificam: -----

-----Empreendimento do Parque da Junça, no valor de dois milhões setecentos e noventa e três mil euros;-----

-----Empreendimento da Quinta dos Aciprestes, no valor de um milhão novecentos e treze mil euros;-----

-----Empreendimento do Alto da Montanha, doze milhões de euros. -----

-----No que respeita ao Programa de Renda Acessível de Oeiras, foi preparado o regulamento com vista à validação pelo IHRU e posterior aprovação pela Câmara e pela Assembleia Municipal. Prevendo-se, neste sistema construir para arrendar, poderem ser então construídas cerca de mil e quinhentas casas. -----

-----Na sua essência, a renda acessível dirige-se a um vasto e heterogéneo grupo de cidadãos, designado ainda por classe média. O objetivo deste programa é o de estimular o mercado de arrendamento em Oeiras, na faixa de preços de renda que se situam entre os do mercado do arrendamento apoiado e os do mercado de arrendamento privado criando, assim, uma resposta para as famílias cujo nível de rendimento, por um lado não lhes permite pagar as rendas do mercado privado sem afetarem uma parte muito substancial do seu rendimento e, por outro lado, as exclui do mercado do arrendamento apoiado.-----

-----Aliás, mais uma vez devo dizer-vos que a Iniciativa Liberal continua a primar pela ignorância. Devo dizer-vos, a coisa que mais me afeta é a ignorância. Não os ignorantes. O ignorante que quer saber, é uma pessoa inteligente. Agora o ignorante que é ignorante e não quer saber, fica a dever muito à inteligência. Na verdade, sistematicamente se pretende neste Concelho diminuir o trabalho que foi a realização da erradicação das barracas, dizendo-se que foi com dinheiros comunitários, que foi a adesão à União Europeia nessa altura, que trouxe rios de dinheiro para a habitação. É falso. É ignorância. Não houve um euro de fundos comunitários



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

para habitação do PER. Não houve um euro, foi tudo financiamento do Estado, orçamento do Estado, banca (Caixa Geral de Depósitos), e naturalmente do endividamento dos municípios, de tal maneira que a pouca dívida que Oeiras ainda tem hoje, é decorrente de empréstimos no âmbito da habitação do PER. Portanto repito: é lamentável esta ignorância grosseira que pretende enganar as pessoas. Isto é uma ignorância grosseira, lamentável, imperdoável em política. Não é sério dizer-se sistematicamente, depois de terem ouvido várias vezes dizer ao próprio Presidente... Tantas vezes foi citado pela Senhora Deputada da Iniciativa Liberal o Presidente da Câmara, que eu fico pasmado. Afinal cita o Presidente da Câmara numas coisas, não cita nas outras, em que eu sistematicamente digo... Ainda há pouco disse quando foi do acordo desses contratos, que realmente abri um “bocadinho” o véu até do que foi o PER e da responsabilidade que Oeiras teve na realização do PER, nos próprios diplomas legais. Portanto repito: não houve um euro de financiamento comunitário para habitação. Porque é que sistematicamente a Senhora Deputada insiste em desvalorizar, em diminuir? É lamentável. A política não se faz assim. Não é sério. Naturalmente que vem aqui ao palanque e fala com uma superioridade moral extraordinária, mas depois “espreme-se a coisa” e a moral... O que é a moral? Qual é a moral da Iniciativa Liberal? É a mentira? É a mentira repetida não sei quantas vezes? Eu é que tenho autoridade moral, porque só vejo mentirosos à minha frente. Não são vocês, é aquela senhora ali. Na realidade, a Senhora Deputada mente e em política, a mentira não é admissível. Não pode ser. Não pode ser, e a Senhora Deputada sabia muito bem que estava a mentir, que estava a enganar as pessoas, que está a querer desvalorizar um projeto que foi extraordinário. Aí está... o ódio que vocês têm aos pobres. É uma coisa extraordinária. É a semelhança que têm com a radical Esquerda. Não há diferença nenhuma. Não há diferença nenhuma do ponto de vista da moral entre os radicais da Direita e os radicais da Esquerda

porque na realidade, vocês não querem é que se faça habitação. Querem que as pessoas vivam na miséria. Querem que as pessoas não tenham casa. Que não cresçam em harmonia. Que não tenham a privacidade da sua família. Que não tenham projetos de vida. É isso que vocês querem, não é? De maneira que Senhora Deputada, tem que ouvir. A Democracia é isto. A Democracia não é... Quando se dizem coisas que não se sabe, tem que se ter o troco. Portanto, eu desafio-a aqui a demonstrar que houve um euro de fundos comunitários para a habitação nos anos noventa. Porque a senhora sabia muito bem que não houve e se não houve, porque é que mente? Qual é o seu objetivo em mentir aos cidadãos? É uma coisa estranha, é inadmissível. É absolutamente intolerável, aquilo que a Senhora Deputada aqui fez. Absolutamente intolerável. Mas enfim é isto, é a nova política, é o perfil da Iniciativa Liberal. A Iniciativa Liberal é isto, é isto que aqui assistimos. Não se olha a meios para chegar a determinados fins. Neste caso não chegam a lado nenhum, neste caso só mentem. -----

----- Ainda no departamento da atividade da Habitação, destaque para a realização de intervenções em sessenta e três habitações devolutas, com um valor de investimento global de seiscentos e cinco mil euros. -----

----- Também neste Departamento, e prosseguindo o Plano de Reabilitação de Bairros Municipais, entre outubro de dois mil e vinte e um e junho de dois mil e vinte e dois, foram realizadas doze empreitadas dispersas nos diferentes bairros municipais, num investimento de um milhão novecentos e trinta e cinco mil euros. -----

----- No espaço público, destaque para a reabilitação do Parque Urbano da Quinta da Politeira, cujo valor de obra estima-se em um milhão quatrocentos e oitenta e dois mil euros, e, para o procedimento para projeto do exterior dos Navegadores, com vista a retomar a empreitada de requalificação daquele bairro. Que não avançou, e não vale a pena também estar a dizer que não avançou ou deixa de avançar. Foi adjudicado, o empreiteiro faliu e agora tem que se abrir um novo concurso. É tão simples como isto. Não vale a pena estar a ver fantasmas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

O da Politeira está a andar muito bem, o dos Navegadores, temos que abrir novo concurso. -----

----- Se consideramos a política de Habitação essencial, pelo que há pouco afirmámos, a prioridade dada à Educação representa a aposta numa comunidade de igualdade de oportunidades, cujo futuro se desenha, mais do que no ponto de partida de cada um, no mérito, no talento e no trabalho. -----

----- A aposta continuada em políticas de educação integradoras visam dar a cada um dos nossos jovens a possibilidade de explorarem ao limite as suas potencialidades. -----

----- A universalização do acesso ao ensino superior... E reparem.... Refiro que durante as intervenções de todos os grupos políticos, ninguém se referiu a isto, e eu tenho que estranhar esta insensibilidade (o Senhor Deputado referiu-se...) esta insensibilidade extraordinária... a universalização do acesso ao ensino superior, em bolsas atribuídas sem *numerus clausus*, é a garantia que ninguém, mesmo ninguém, fica para trás, em Oeiras. -----

----- No ano letivo dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois, o Município investiu na atribuição de Bolsas de Estudo para o ensino superior um valor de novecentos e oitenta e oito mil euros, abrangendo seiscentos e oitenta e dois Bolseiros. Salientar que, em dois mil e dezassete, o Município tinha atribuído trinta e três bolsas para ensino superior. -----

----- Ainda no ensino superior, foram aprovadas sete bolsas de mérito, e seis bolsas para alunos dos PALOP, oriundos de municípios com os quais mantemos relações de gemação ou cooperação. -----

----- Da atividade do departamento de Educação, salientamos o assegurar de transporte adaptado para todos os alunos com necessidades educativas especiais residentes no Concelho, independentemente do lugar onde estudem. São trinta e nove alunos abrangidos por esta medida. -----

-----A escola do futuro passará, necessariamente, pela transição digital. Salientamos o trabalho realizado pelo Departamento de Educação, em articulação com o Departamento de Inovação e de Tecnologias de Informação e Comunicação.-----

-----Face às fragilidades existentes na rede de comunicações do Ministério da Educação, foram realizadas várias interligações das escolas à Rede Informática e de Serviços de Oeiras (Rede do Município). Possibilitou-se assim um incremento da largura da banda, dez vezes superior, sendo que em algumas escolas esse incremento é superior a trinta vezes, ao serviço disponibilizado pelo Ministério. -----

-----Neste ano, antecipando o projeto Oeiras Educa quatro ponto zero, iniciou-se o processo de substituição dos projetores e quadros de projeção, por quadros interativos de nova geração (painéis interativos táteis). Foram já instalados cinquenta quadros. Até ao início do ano letivo vinte e dois/vinte e três, serão instalados mais duzentos quadros interativos, de um total de cerca de setecentos a instalar em todas as salas de aula do Concelho no ano letivo de vinte e três/vinte e quatro. -----

-----A dimensão deste plano tecnológico Oeiras Educa quatro ponto zero implicará um investimento de nove milhões de euros para os próximos cinco anos, para a implementação integral do mesmo em todas as escolas do Concelho.-----

-----Por fim, na Educação (estou a passar por cima de muitas páginas, porque senão é que não “me aguentavam”, mas acho que tenho que... apesar de tudo, tenho alguma consideração pelos senhores e pelas senhoras e não quero também abusar demais e estou a saltar folhas) referir também que a “Carta Educativa” e o “Plano Educativo Municipal” foram já submetidos à apreciação da equipa das Cartas Educativas do Ministério da Educação, estando a ser integradas algumas das melhorias sugeridas, devendo os mesmos ser novamente entregues até final do mês de agosto. -----

-----Se a Educação prepara o futuro, na ação social aliviamos os problemas dos que no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

presente têm dificuldades.-----

----- A intervenção social municipal, tem traduzido preocupações com os que se encontram em situação de maior fragilidade social, tendo como âncora o conhecimento detido da realidade social concelhia, detido pela relação de proximidade construída, com munícipes e entidades. - -----

----- Tal permite a definição de estratégias mais adequadas para intervir nessa realidade, executando as medidas necessárias ao equilíbrio do tecido social, seja na vertente da construção de equipamentos que protegem os munícipes, seja no apoio às necessidades imediatas e prementes da sua população. -----

----- Promovemos a segurança e a proteção dos munícipes em situações de maior fragilidade social, acompanhamento de situações sociais, em que o Município apoia anualmente cerca de quatrocentas situações, através das diversas estruturas de atendimento social especializado. -----

----- Criámos ainda, com este intuito, o Balcão de Apoio e Atendimento Social, que permitiu já o atendimento de cerca de trezentas e setenta situações. -----

----- Na continuidade do apoio às famílias que teve particular relevância no contexto pandémico, reforçamos a medida de apoio do Fundo de Emergência Social, que desde o início de dois mil e vinte e um, já possibilitou o apoio a cerca de mil e quinhentos agregados, traduzindo-se na transferência de verbas para as entidades parceiras do FES na ordem dos dois milhões e trezentos mil euros. -----

----- Mantivemos as medidas de mitigação dos efeitos da pandemia, através de um conjunto de apoios extraordinários dirigidos a munícipes e entidades sociais e de saúde. Realçamos o apoio municipal aquando do encerramento dos Centros de Dia, para manter

respostas de qualidade no domicílio e ajustar o seu funcionamento à nova realidade, no valor de cerca de trezentos e trinta mil euros.-----

-----Reforçámos ainda a capacidade de resposta das entidades que disponibilizam apoio alimentar num investimento de cerca de seiscentos mil euros. -----

-----Apoiamos o ACESLOO na implementação do Plano de Vacinação COVID Dezanove, através da instalação do Centro de Vacinação de Carnaxide em fevereiro de dois mil e vinte e um, mantendo, desde então, todo o apoio ao processo de vacinação COVID e Gripe, cujo investimento ascende os dois milhões de euros e permitiu administrar, até ao momento, quase quatrocentas mil vacinas. -----

-----Também, nas medidas de apoio aos munícipes, se destaca a disponibilização do serviço gratuito de transporte em táxi para o Centro de Vacinação, garantindo que, de uma forma célere e segura, todos os munícipes, designadamente os mais idosos, pudessem ter acesso facilitado à vacina. Foram assim efetuados mais de cem mil serviços, num investimento global de oitocentos e cinquenta e cinco mil euros. -----

-----Realçamos ainda o apoio disponibilizado à população mais idosa para os custos com a eletricidade e gás, que beneficiou mais de dois mil e cem munícipes, num investimento de cerca de seiscentos mil euros. -----

-----Particular destaque para o apoio que continuamos a disponibilizar ao nível da comparticipação em Medicamentos, que abrange cerca de sete mil e setecentos munícipes. -----

-----Aliás, a propósito de medicamentos, alguém aqui falou num hospital, que Oeiras não tem um hospital, que falta aqui um hospital.... Pergunto: Cascais tem um hospital, Amadora Sintra tem um hospital. Os sintrenses ou os cascalenses são melhor servidos do que os de Oeiras? Não. Pelo contrário. Oeiras tem um hospital, tem o São Francisco Xavier. Também tem o Hospital de Santa Cruz para doenças mais especializadas e o Egas Moniz. O São Francisco Xavier está exatamente na fronteira do Concelho, e nós não somos bairristas ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ponto de desejar um hospital só para Oeiras. Um hospital só para Oeiras porquê? A nós o que nos interessa é que o São Francisco Xavier corresponda às necessidades do nosso território, e no contexto do atendimento a nível nacional que os hospitais fazem (ao que parece), o atendimento que os oeirenses têm no Hospital São Francisco Xavier, é até ligeiramente superior àquele que outros cidadãos têm em concelhos que têm hospital próprio. Portanto, é tão simples como isto.-----

-----Decorrente do conflito russo-ucraniano, o Município decidiu congregiar esforços para que, de forma organizada, fosse garantido o apoio necessário a quem dele necessita, criando o Plano Municipal de Apoio ao Povo Ucraniano, que prevê a intervenção do Município a dois níveis – o envio de bens essenciais para os territórios contíguos às fronteiras com a Ucrânia, e naturalmente, acolhendo dezasseis famílias, em acompanhamento direto pelo Município, sendo disponibilizado apoio ao nível habitacional e alimentar, encaminhamento para estruturas de saúde e emprego, integração em equipamentos educativos e em cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA). -----

-----Prosseguimos a política de promoção da empregabilidade através da gestão do Centro Qualifica do Município de Oeiras, do funcionamento dos Gabinetes de Inserção Profissional e da criação da Bolsa de Emprego e Formação. -----

-----Na gestão e promoção da saúde, mantemos o nosso investimento ao nível da continuidade dos projetos de prevenção de comportamento em meio escolar; da implementação da estratégia delineada no âmbito do Projeto “Fast Track Cities”, que visa o combate ao VIH, Tuberculose e Hepatites Virais; da promoção do acesso a cuidados de saúde de proximidade, através do apoio ao funcionamento dos postos de enfermagem geridos pelas Juntas e Uniões de Freguesia.- -----

-----Desenvolvemos projetos na área de saúde mental como seja a resposta especializada HOME trezentos e sessenta graus ou a Equipa de Apoio Domiciliário na área da Saúde Mental – Projeto Cuidando, ambos em parceria com o Instituto São João de Deus. -----

-----Destaque ainda para a aprovação do Plano Local de Oeiras para as Demências, que congrega um conjunto de medidas articuladas com os parceiros de mitigação dos efeitos da doença. ---- -----

-----Para o cumprimento da nossa estratégia, continuamos a apostar no trabalho em rede com as entidades do Concelho, através da Rede Social de Oeiras. Destaque nas áreas da interculturalidade para a nossa participação na Rede Portuguesa das Cidades Interculturais e da área da igualdade, através da Rede Integrada de Oeiras para a Violência, destacando ainda a construção da estratégia integrada – Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação – e a criação da Equipa para a Igualdade na Vida Local. -----

-----No âmbito do associativismo desportivo, em dois mil e vinte e um os apoios financeiros concedidos através do Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo totalizaram um milhão trezentos e setenta e cinco mil euros e foram concedidos cento e vinte e oito apoios não financeiros a trinta e duas entidades, entre os quais, cento e quinze cedências de autocarros a vinte e quatro entidades. Dando continuidade à medida de apoio à Atividade Desportiva em Oeiras face à pandemia COVID-Dezanove foi atribuído um apoio global de duzentos e quarenta e dois mil euros, que juntamente com o apoio extraordinário atribuído no ano anterior, perfaz um total de quatrocentos e setenta e dois mil euros. Beneficiaram deste apoio extraordinário para a época de dois mil e vinte e um/vinte e dois, quarenta e oito coletividades desportivas concelhias.-----

-----Na promoção do envelhecimento ativo dos mais idosos - Programa Fit Sénior, a época vinte/vinte e um iniciou em setembro, abrangendo mil e cinquenta participantes distribuídos por sessenta turmas. As aulas presenciais mantiveram-se sempre que possível, com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

exceção do segundo período de confinamento, entre quinze de janeiro e catorze de março de dois mil e vinte e um, em que foram lecionadas cento e doze aulas online. No âmbito do Programa de Atividades de Ar Livre, realizaram-se quarenta e seis atividades de dez modalidades diferentes, com a participação de mil cento e vinte e nove pessoas.-----

----- O programa de coadjuvação do ensino da Expressão Físico Motora decorreu em todas as Escolas de primeiro ciclo abrangendo cerca de cinco mil duzentos e cinquenta alunos num investimento anual acima de trezentos e cinquenta mil euros. Durante os períodos de confinamento, foi mantida a lecionação no formato de E@D, tendo sido realizadas aulas em sessões síncronas para as mais de duzentas turmas. No contexto escolar releva-se ainda as ações destinadas à utilização da bicicleta, tendo sido entregues duzentas bicicletas em quatro escolas para permitir o ensino e desenvolvimento desta capacidade fundamental.-----

----- No que se refere à organização direta de eventos desportivos, foi possível retomar a Corrida do Tejo que celebrou a sua quadragésima Edição e a Corrida do Tejo Kids regressou tendo sido realizada pela primeira vez na pista de corta mato do Jamor. Ambas as inscrições esgotaram num total de sete mil e oitocentos participantes. A Travessia Bessone Basto regressou com a sua décima quinta Edição, envolvendo quatrocentos e trinta atletas nas duas provas. Foi ainda realizado o Triatlo de Oeiras, que novamente esgotou as inscrições juntando oitocentos atletas.-----

----- Ao nível da política municipal de juventude, continuamos o nosso reforço no desenvolvimento de medidas de valorização e de integração da população jovem no Concelho. Destacamos a este nível o Programa Tempo Jovem que ao longo de dois mil e vinte e um, abrangiu mais de quinhentos jovens, cujo investimento foi de seiscentos mil euros.-----

----- Continuamos a apostar na formação dos jovens através do programa Experimenta-

te, em várias áreas (cozinha, fotografia, moda, produção musical, smartcity, entre outras), que contou com a participação de oitenta jovens em diversas formações, e cujo investimento aproximado foi de noventa mil euros. -----

-----Porque sabemos que a ocupação dos tempos livres dos mais jovens é uma preocupação para as famílias, o Município continua a desenvolver o Programa “Mexe-te nas Férias”, no qual participam anualmente cerca de quatrocentas e oitenta crianças/jovens entre os oito e os dezasseis anos, representando um investimento de duzentos mil euros. -----

-----Desenvolvemos projetos de inclusão social através do desporto - projetos “Oeiras tem Kick”, “Academia de Futsal – Bairros sociais” e “Bairro Fit”.-----

-----Ao nível da valorização do espaço público e da sensibilização ambiental, desenvolvemos os projetos “Arte Urbana no Bairro dos Navegadores e Carnaxide” e “Educar para Cuidar”. -----

-----Somos também sensíveis às questões da violência nestes contextos, pelo que, em parceria com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima desenvolvemos o projeto “A APAV no Bairro dos Navegadores”. -----

-----Combatemos o insucesso escolar e promovemos ações de reforço de competências sociais e educacionais, através do desenvolvimento dos projetos “Aprender em Círculo”, “Up – Pequenos Gigantes” e “Novos Horizontes – A OCP Solidária no Bairro dos Navegadores”, que visa intervir na área da Educação Musical junto da comunidade jovem.-----

-----O desenvolvimento desta estratégia representou em dois mil e vinte e um um investimento municipal na ordem dos trezentos e trinta e três mil euros (refiro-me à orquestra de câmara). -----

-----No que respeita ao Ambiente, apesar do tema ser hoje moda, muito porque as alterações climáticas são uma evidência, bem como a necessidade de serem postas em prática políticas públicas sérias de adaptação da vida coletiva a esse fenómeno, as preocupações de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Oeiras não são de hoje, ou sequer de ontem. Oeiras leva décadas de políticas ambientais sustentáveis e sustentadas no tempo, com vista a ajustar o presente e melhor preparar o futuro. Desde mil novecentos e oitenta e três, quando se instalaram em Portugal, os primeiros vidrões e, desde essa data, o Município tem investido em melhores equipamentos de deposição seletiva de resíduos, alargando as diversas frações, como os bio resíduos, e em viaturas de recolha mais eficientes e menos poluentes, até ao culminar em noventa e quatro (por exemplo) da apresentação pública do Projeto de Recolha Seletiva de Embalagens de Queijas e a inauguração da Estação de Triagem de Materiais de Vila Fria. Sob o lema “Ao Separar a Natureza fica a Ganhar!”, foram mobilizados os vários grupos alvo da população para a participação na separação dos resíduos domésticos, nomeadamente papel e embalagens. -----

-----Hoje temos instalados mil e setecentos contentores de setecentos e setenta litros, mil e quinhentos ecopontos, novecentos e oitenta e oito equipamentos enterrados e semienterrados, cento e setenta trabalhadores afetos à recolha, cento e noventa e sete circuitos (mais dez circuitos que em dois mil e dezanove), vinte e cinco viaturas de resíduos urbanos e iniciamos a recolha de resíduos, quer seletivos, quer indiferenciados, ao fim de semana. Trabalhos vinte e quatro horas sobre sete dias e vamos continuar a intensificar a presença de equipamentos enterrados prevendo-se que até final do ano sejam instalados mais trinta e sete, sendo que a nossa meta é, até dois mil e vinte e cinco, cobrir todo o território. -----

-----Em mil novecentos e noventa e cinco recolhíamos anualmente sessenta mil trezentas e dezassete toneladas de resíduos, e os resíduos seletivos representavam nove por cento. No ano de dois mil e vinte e um recolhemos setenta e oito mil setecentas e oitenta e nove toneladas de resíduos e os resíduos seletivos representaram dezassete por cento.-----

----- Em matéria de limpeza urbana temos investido fortemente quer em meios técnicos,

quer em recursos humanos. Diariamente marcamos presença nas ruas, limpando, varrendo manualmente ou por meios mecânicos e o resultado está à vista, as ruas estão mais limpas e o ambiente urbano mais saudável. Somos hoje um dos Concelhos mais limpos do País! Eu diria: “não somos um dos mais limpos, somos o mais limpo do país”. Não há neste momento em Portugal, concelho que apresente os índices de limpeza que Oeiras apresenta. -----

-----Disse, há pouco, que foi sempre nossa preocupação preparar o futuro, também em matéria ambiental. Não é por acaso que Oeiras tem o Programa de Educação Ambiental mais antigo do País. Faz, este ano, vinte e sete anos e, na sua programação, inclui temáticas como os Resíduos, a Água e Saneamento, os Ecossistemas Aquáticos e Marinhos, a Natureza e Biodiversidade, a Energia, a Mobilidade Sustentável, o Ruído, a Alimentação, a Agricultura. ---

Como veem, as alterações climáticas estão subjacentes em toda a nossa ação. -----

-----Aprovámos, recentemente, em dois mil e vinte e um a Estratégia para a Biodiversidade do Município de Oeiras - OEIRAS TEM VIDA. Não porque só tenhamos despertado para o problema agora, mas exatamente porque desde há décadas que desenvolvemos ações para a sua proteção e incremento, que sentimos necessidade de as sistematizar num documento enquadrador que reunisse todos os planos estratégicos existentes e já em implementação, por forma a dar visibilidade ao trabalho que fazemos. -----

-----A estratégia integra uma visão holística ao nível da gestão integrada do território, que inclui a biodiversidade de forma expressiva, para um desenvolvimento sustentável na componente ecológica, económica e social, e acompanhada de um Plano de Ação para dois mil e trinta. ---- -----

-----Das trinta e oito ações previstas realizar no Plano, em dois mil e vinte e um, trinta e sete foram concluídas e uma - Recolha de Conhecimento Ecológico Local - transitou para dois mil e vinte e dois, estando em execução. A título de exemplo, no ano passado, foi concluído o levantamento da vegetação da orla marítima. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- No âmbito da flora ripícola, foram realizados trabalhos de renaturalização de vários troços das ribeiras da Laje e Outurela (afluente da ribeira de Algés, troço que atravessa a Quinta do Salles), que consistiram na plantação de espécies autóctones, após remoção de espécies exóticas invasoras.-----

----- Na sequência da implementação do Viveiro Experimental de Espécies Aquáticas Autóctones nos tanques da Fábrica da Pólvora, foram realizadas trinta e nove ações de sementeira, propagação, monitorização e plantação.-----

----- Este projeto veio permitir cultivo ex-situ de sete espécies aquáticas nativas e posterior replantação nos cursos de água, a agilização dos processos de replantação, associados às ações de renaturalização, o aumento do sucesso das ações de plantação, pela plantação das plantas já enraizadas no sedimento, a manutenção do património genético associado às linhas de água do concelho.-----

----- Muitas mais ações poderia destacar, mas ao invés, recomendo vivamente que estejam a par da Agenda da Natureza, que publicamos periodicamente, participem e venham ver o que fazemos. -----

----- Aliás, a este propósito, recomendo também a leitura da agenda cultural, para aqueles que dizem que há pouca atividade cultural no Concelho e que aqui o referiram. Mais uma vez hoje, estamos bem arrançados, a Iniciativa Liberal, a propósito da candidatura à Capital Europeia da Cultura. Que gozo para a Iniciativa Liberal o Município de Oeiras não ter ganho a candidatura. Extraordinário, que satisfação, que contentamento. O problema é que só há uma candidatura vencedora. São dez concorrentes, são dez cidades a concorrer e, portanto, nós sabíamos que das dez, nove não iam ganhar. Só uma é que ia ganhar e, portanto, Oeiras não ganhou. Não há problema nenhum, não pode ganhar sempre. Naturalmente que digo aquilo

que sempre disse: aquilo que nos propusemos fazer, no âmbito da candidatura (se ganhássemos a candidatura), iremos fazer tudo aquilo que nos propusemos. A única coisa que não faremos, é em dois mil e vinte e sete, concorrer com a cidade que for Capital Europeia da Cultura em matéria de programação cultural, porque aí mostrava que tínhamos “dor de cotovelo” e que estávamos, naturalmente, zangados por não termos sido escolhidos. Não, nós achamos que seja qual for a cidade escolhida para Capital Europeia da Cultura, será bem escolhida e, portanto, nós não vamos, de maneira nenhuma, concorrer em matéria de programação cultural. Teremos a nossa programação cultural, ao nível dos equipamentos vamos fazer aquilo que tínhamos a fazer, mas o dinheiro que se gastou na preparação da candidatura é público e, portanto, a Senhora Deputada se quiser saber, basta perguntar no Departamento da Cultura e dizem-lhe quanto é que custou. Eu também posso trazer essa informação.-----

-----Temos hoje setecentos e setenta hectares de áreas verdes e uma das mais altas, se não a maior captação de áreas verdes por habitante, quarenta e três metros quadrados. A área total de espaços verdes tratados é de duzentos e setenta hectares e temos plantadas cento e trinta e cinco mil árvores, sendo cerca de dezassete mil de arruamento (em caldeira). Isto não se conseguiu nos últimos dez anos, nem nos últimos trinta anos, antes é fruto de uma consciência ambiental que desde sempre esteve presente na gestão deste território.-----

-----Os nossos munícipes podem, com facilidade, usufruir dos trinta e sete jardins ou parques urbanos existentes em todo o território, salvaguardando-se assim o contacto de todas as gerações com a natureza, desde os mais pequenos aos seniores. -----

-----Proteger os oceanos, preservar a biodiversidade e combater as alterações climáticas, implica mais ação concreta e menos espetáculo mediático. Da mesma forma que a eficiência energética não se alcança apagando os candeeiros, a sustentabilidade ambiental não se alcança acabando com a construção, ou acabando com os carros, ou acabando com o investimento. A sustentabilidade ambiental alcança-se com o equilíbrio das decisões, com a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ponderação do impacto das mesmas e com políticas claras e um rumo certo. -----

-----Alonguei-me propositadamente no tema ambiental de modo a expor, com tranquilidade (não me alonguei muito porque passei quatro folhas, de maneira que poupei-os acho que a quatro folhas da área ambiental) o rumo certo que Oeiras tem, há décadas, na construção de um ecossistema equilibrado neste território, respeitando o ambiente e a biodiversidade, sem amarras ideológicas radicais, que não passam de aproveitamentos menores da moda do tema, por parte dos radicais (sim, dos radicais) que estão a destruir Portugal. -----

-----No âmbito da Proteção.... Ficaram muito incomodados..., mas como dizia um dirigente do Partido Socialista: “quem se mete com o Partido Socialista leva”. Comigo também tento dar, também tento dar alguma coisa. E quando os radicais mentem, quando vão dizer que é tudo Reserva Ecológica... Não há ninguém que defenda a Reserva Ecológica mais do que este Presidente. Na realidade e estou farto de dizer, aquilo que eu defendo é que vamos ter que mexer na Reserva Agrícola Nacional, para construirmos casas para as pessoas. Mas é na Reserva Agrícola Nacional, nunca falei na Reserva Ecológica Nacional, e claro que também ... Atrevo-me a dizer que a Reserva Ecológica Nacional não é uma “vaca sagrada”. Claro que não é, porque a própria lei refere que o interesse público, quando declarado o interesse público, sobrepõe-se, naturalmente, à Reserva Ecológica Nacional. É a lei que aí está, é o consenso do legislador, dos diferentes partidos políticos, da Assembleia da República, que elaboraram a lei que determina que em determinadas situações de interesse público pode ser... Aliás, nós ainda há poucos dias, a Assembleia Municipal, aqui, fez um pedido para desafetação de cento e tal metros quadrados da Reserva Ecológica Nacional, para construir um bairro de habitação pública e foi aprovado por todas as instâncias da Administração Central. Na realidade, é importante fazer habitação pública, e naquele caso, cem ou duzentos metros quadrados de

Reserva Ecológica Nacional, não se podiam sobrepor ao interesse público de construção de habitação. - -----

-----No âmbito da Proteção Civil Municipal, e estando ainda em pandemia, o ano dois mil e vinte e um e o primeiro trimestre de vinte e dois ficaram claramente marcados pela atividade nesse âmbito excecionalmente exigente. -----

-----Com a massificação da vacinação, Portugal foi diminuindo as restrições impostas pelo estado de emergência, tendo regressado à “quase” normalidade das atividades pessoais, profissionais e lúdicas. -----

-----Neste período, a Proteção Civil Municipal registou mais de seiscentas ocorrências de coordenação com os agentes de proteção civil do município, das quais se destacam combate a pragas (vespa asiática); queda de elementos e inundações, quer na via pública quer mesmo em edifícios de habitações, municipais e particulares com potencial impacto público.-----

-----Como já foi referido, sendo os Corpos de Bombeiros do Município os nossos aliados fundamentais na proteção civil, foram atribuídos apoios no valor de três milhões oitocentos e trinta e nove mil euros, para o apoio a obras nos quartéis, à formação especializada de bombeiros; constituição das Equipas de Intervenção Permanentes, as quais possibilitam que os Corpos de Bombeiros sejam dotados de mais cinco elementos profissionais para a sua atividade de socorro às populações.-----

-----No seguimento da retoma à normalidade, foi realizada a semana da Proteção Civil com o lema “De regresso aos grandes eventos em segurança”. As comemorações ficaram marcadas pela demonstração dos meios e capacidades de todos os agentes de proteção civil do Concelho. - -----

-----Porque vimos falando de regresso à normalidade, importa referir que agora que é novamente possível estarmos juntos, sairmos e usufruirmos de vida em comunidade, nota-se a vontade que as pessoas tinham de o fazer. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Oeiras atravessa uma autêntica movida cultural e de eventos. Regressaram as festas do Concelho que ultrapassaram, novamente, mais de duzentos mil visitantes; regressou o festival Panda, trazendo alegria a milhares de crianças; regressou o Alive; regressou o Jardins do Marquês; e, chegou o Out Jazz que, entre maio e setembro, encherá de alegria os jardins do nosso concelho. -----

----- Não foram apenas os grandes eventos que regressaram. O “Há Prova em Oeiras” foi, mais uma vez, um sucesso, animando os jardins do Palácio do Marquês, bem como a “Mostra Gastronómica” em Paço de Arcos, trouxe milhares de pessoas à rua. Não sei se muitos aqui foram lá, mas vale a pena. É um evento muito bem conseguido, e onde as pessoas podem provar petiscos ótimos e sobretudo usufruir de um convívio animado e saudável. -----

----- Também iniciámos, este ano, as animações de rua, um pouco por todo o Concelho, animações espontâneas que surpreendem quem passa ou quem está. Animações espontâneas... São espontâneas por uma razão: porque não é indicado o local onde a animação vai decorrer e, portanto, é uma surpresa para as pessoas porque não sabem que vai haver animação e de repente, aparece. -----

----- Este ano chegou também a exposição “Amor Veneris – viagem ao prazer sexual feminino”, oportunidade de discutir a temática do sexo, de modo pedagógico. -----

----- Esta nossa movida, serve os nossos munícipes, mas serve também a região e o País. Quisemos ser capital europeia da cultura, não podendo, serve-nos ser capital da dinâmica cultural. Ainda na semana passada se discutia o futuro da cultura no festival Oeiras Ignição. ----

----- Hoje, é possível assistir a teatro, cinema, concertos, discussões literárias, colóquios e todo o tipo de atividade cultural sem sair dos limites do nosso Concelho. -----

----- A oferta cultural de Oeiras é para todos e a todos está disponível, basta consultar a

nossa agenda cultural.-----

-----Paralelamente, importa afirmar que os equipamentos que nos propusemos construir na candidatura a capital europeia da cultura serão uma realidade. Os oeirenses conhecem-me! Teremos um Centro Cultural de referência em Linda-a-Velha, teremos um Centro de Congressos e Exposições com um auditório capaz de receber eventos de dimensão internacional e teremos o centro de arte contemporânea de excelência no Mosteiro da Cartuxa. Tudo isto faz parte do caminho que vimos seguindo na construção da marca Oeiras Valley. Este é um caminho imparável.-----

-----Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados:-----

-----Este é o retrato (mesmo que esta minha intervenção tenha parecido longa) breve, de um Concelho que aposta em crescer e se desenvolver. Uma comunidade dinâmica, justa e solidária. Oeiras integra, Oeiras respeita e acolhe. Procuramos uma economia ativa, com foco na qualidade de vida, no bem-estar e na coesão social. Só com estes indicadores faz sentido ou fez sentido lançar a marca “Oeiras Valley”, que sintetiza o modelo de desenvolvimento de Oeiras.-----

-----Disse, um dia, Benjamin Franklin, que “falhar o planeamento, é planeiar falhar”. Continuamos, como há muito fazemos, a planeiar a comunidade que queremos ter no futuro. O que Oeiras construiu, fê-lo com muita antecipação, com muito estudo, trabalho e planeamento.-

-----Aqui, em Oeiras, fazemos o futuro todos os dias. Com todos, mesmo com a oposição, naturalmente. Aliás, muito mesmo com a oposição, porque este debate demonstra-o. É indiscutível que a oposição, seja de que banda for, não só escrutina como dá ideias, e sobretudo espicaça-nos, desafia-nos e, portanto, a política também é desafio.-----

-----Muito obrigado.”-----

-----Palmas-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----“Penso que talvez pudéssemos fazer agora o intervalo, e depois entrávamos no debate.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- **INTERVALO**-----

----- A Senhora Presidente da A.M. interrompeu os trabalhos para a realização de um breve intervalo. -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Entramos agora no período do debate e dou a palavra ao Senhor Deputado Domingos Santos (IN-OV).”-----

----- O **Senhor Deputado Domingos Santos (IN-OV)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Queria olhar para o Município no que diz respeito à educação e à ciência, tendo em conta as suas competências e a sua vontade e determinação em servir bem os munícipes, mesmo quando as responsabilidades possam ser do Estado. O que encontro? Encontro visão, aposta no futuro, um grande humanismo e amor às gerações mais novas. Parabéns aos órgãos municipais responsáveis pelo governo e pelo poder deliberativo locais.-----

-----Não tendo tempo para desenvolver o que disse, passo a enumerar, neste olhar, apenas algumas ações e projetos, nas áreas da educação e da ciência, que sustentam o que afirmei:-----

----- Está em marcha a Nova Carta Educativa e Plano Educativo Municipal que esperamos que seja publicada no próximo ano.-----

----- Em dois mil e vinte e um, realizaram-se trinta e seis empreitadas em estabelecimentos da Rede Pública de Ensino, num investimento total superior a cinco vírgula um milhões de euros; -----

-----Estão em desenvolvimento os projetos de requalificação de quatro escolas do primeiro ciclo e de três do ensino básico, segundo e terceiro ciclo e secundário, cuja conclusão se prevê para dois mil e vinte e três, e, ainda, o projeto para construção do novo Centro Escolar de Linda-a-Velha.-----

-----Está em curso um plano para reabilitação dos pavilhões desportivos escolares, que permitiu, em dois mil e vinte e um/ dois mil e vinte e dois, realizar obras de beneficiação em dois deles e prevê a requalificação geral de mais quatro nos próximos anos. -----

-----A partir de um de setembro, o Município vai assumir o serviço de refeições nas escolas públicas EBDois,Três e Secundárias, que estava a cargo da DGEstE, ficando, assim, a partir desta data, único responsável pelas refeições em todas as escolas da rede pública do Concelho de Oeiras. -----

-----Em dois mil e vinte e um, o Município investiu mais de sessenta e sete mil euros na aquisição de mobiliário e equipamento, para apetrechamento de catorze escolas. Em dois mil e vinte e dois, estima gastar cento e cinquenta e quatro mil para continuar este programa de substituição e atualização do mobiliário de outras escolas. -----

-----O Programa Oeiras Educa Quatro Ponto Zero, a que o Senhor Presidente se referiu, é um programa complementar ao Programa do Governo Escola Digital. Só uma nota: os equipamentos eletrónicos deste programa municipal são muito mais evoluídos do que os da Escola Digital.-----

-----Em parceria com a Universidade Nova de Lisboa e a empresa INOVAR AaZ, o Município desenvolveu um Observatório Permanente do Sucesso Escolar, que vai ser inaugurado no início do próximo ano letivo. -----

-----Oeiras Educa Mais, que já foi referido também, este programa de atividades educativas, não formais, continua a mobilizar a comunidade escolar e abriu-se às IPSS que atuam na área da educação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----Os alunos do primeiro ciclo do Concelho de Oeiras contam com mais trinta minutos diários de Atividades de Enriquecimento Curricular pagos pelo Município. Assim, em vez de uma hora diária, têm hora e meia de atividades. -----

-----Os programas de educação física e educação musical no Primeiro Ciclo continuam, com professores contratados pelo Município e abrangem a totalidade dos alunos do primeiro ciclo do Concelho de Oeiras. -----

-----O Município de Oeiras quer ser pioneiro em Portugal na oferta de uma rede de acesso universal e gratuito à educação na primeira infância. Para isso, em dois mil e vinte e um, iniciou a articulação com o Instituto de Segurança Social, com a DGEstE e com a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, com vista a criar uma proposta piloto de integração da Rede Solidária de Jardins de Infância na oferta do Portal das Matrículas do Ministério da Educação. -

-----O Programa Bolsas de Estudo já foi referido pelo Senhor Presidente da Câmara, mas eu sublinho que foram apoiados, no presente ano letivo, seiscentos e oitenta e dois estudantes com bolsas de estudo e distinguidos dez estudantes com bolsas de mérito. Espera-se em dois mil e vinte e dois/ dois mil e vinte e três apoiar entre oitocentos a novecentos do ensino superior e atribuir quinze Bolsas de Mérito.-----

-----Foram disponibilizadas duas residências para cinco professores. Nos próximos anos, o Município pretende disponibilizar mais três residências para acolher docentes que sejam deslocados fora do Concelho para escolas de Oeiras. -----

-----Nos dias nove e dez de setembro de dois mil e vinte e um, no Auditório da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, realizou-se o Segundo Encontro de Educação de Oeiras. No dia sete de setembro próximo, realizar-se-á o Terceiro, agora no Auditório do Taguspark.---

-----Para apoiar a Projetos Educativos das escolas, no respeito pela sua autonomia, o

Município atribuiu, em dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois, cento e sessenta e um mil duzentos e dez euros aos agrupamentos de escolas e escola não agrupada.-----

-----E na ciência o que é que se passa?-----

-----Foi envolvido todo o ecossistema científico e tecnológico do Município e constituída uma rede alargada de parcerias em áreas estratégicas como o mar, aeronáutica, espaço, defesa, ciências da vida, materiais avançados, etc., para a qual se afeta um por cento do Orçamento Municipal. O ano de dois mil e vinte e um teve uma execução de noventa e dois virgula nove por cento. -----

-----No conjunto das iniciativas desenvolvidas ao longo de dois mil e vinte e um, a Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia vinte/vinte e cinco, envolveu presencialmente cerca de quarenta e cinco mil pessoas, mais de um milhão e cem mil pessoas digitalmente, em mais de duas mil e oitocentas atividades, envolvendo cerca de quatrocentos convidados, entre oradores, autores, professores, investigadores, artistas e personalidades, nacionais e internacionais. Destaque para o Festival Internacional de Ciência (FICA), mas também para o programa COGITO - Ideias que transformam, para o Encontro Nacional de Ciência Cidadã e para a Primeira Noite Europeia de Investigadores em espaço público, que se realizou na Marina de Oeiras. O envolvimento público sistemático foi realizado com a edição e comunicação de vinte e uma newsletters sobre ciência, oito gerais e treze temáticas. -----

-----O tempo não dá para mais, mas como disse o Senhor Presidente a informação é pública facilmente acessível e convido toda a gente a complementar aquilo que eu não tive tempo de dizer.” -----

-----A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) disse o seguinte:-----

-----“Primeiro queria agradecer ao Senhor Presidente Isaltino Morais, pela tão extensa informação oral que nos trouxe hoje, pensei que estávamos no Debate do Município. -----

-----Hoje que tinha a oportunidade de falar depois dos deputados, optou por gastar todo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

o seu tempo no período antes do debate se iniciar com os Deputados. E, portanto, registamos que optou por o fazer, não deixando tempo para agora responder a outras questões que surjam no debate. - -----

----- Assim vou colocar então algumas questões, mas sem grande espaço para ter resposta. --- -----

----- Então, mais uma vez a intervenção do Senhor Presidente começou por desqualificações, por insultos, etc. que, na verdade dizem mais sobre si do que sobre a quem eles se dirigem ou a quem os quer aplicar. As desconsiderações, insultos e desqualificações que já vêm sendo hábito nas reuniões de Câmara e aqui também nas Assembleias Municipais: Na Câmara, em pelo menos duzentas e noventa e cinco ocasiões e aqui na Assembleia Municipal pelo menos em oitenta e uma. Ao mesmo tempo que refere que a tolerância é fundamental, mas só quando esta lhe convém a si. -----

----- Uma das frases brilhantes que os cidadãos podem ver nas reuniões de Câmara é: “o ferrete do Bloco de Esquerda está gravado na sua testa” dirigindo-se à Vereadora como se estivesse a falar de gado. Está nas atas, quem quiser vai ver. -----

----- Relativamente às participações públicas. Queria perguntar: quantos dos planos que aqui tão exaustivamente enumerou (perguntar em relação à participação pública) foram a participação pública dos cidadãos? Ouvi-o referir que vai ser feita consulta pública do Plano de Mobilidade e de Acessibilidades. Quando, na altura, a Vereadora Carla Castelo, na Câmara, solicitou essa consulta pública, a resposta do Executivo foi de que a lei não obrigava. Portanto, em reuniões fechadas da Câmara, a lei não obriga, mas depois quando dá jeito dizer que vamos fazer participação, fala-se aqui. Eu, também gostava de saber se essa participação é a mesma que foi falada aqui até nesta Assembleia para a Estratégia da Biodiversidade e o Plano de Ação.

-----Depois, em relação à Capital da Cultura, que é uma das grandes derrotas deste Executivo, mais recentes. Dizer que convencer instituições europeias, não é a mesma coisa do que convencer as revistas que atribuem “premiozinhos,” e, portanto, existe, de facto, uma grande concorrência e uma avaliação fidedigna que faz com que Oeiras tenha ficado de fora desse concurso. Aliás, já aqui foi falado noutras Assembleias.-----

-----Depois, também ouvi-o falar sobre o Portal de Dados abertos que, na verdade, em muitas situações, é um portal cheio de nada, porque, em relação aos documentos, ou não são informados que os cidadãos os possam consultar, ou como, por exemplo, um Deputado Municipal que fez um requerimento, há um mês atrás, sobre que dados é que lá estão, demorou um mês a chegar. Portanto, se calhar, não está assim tão eficiente. Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Senhora Deputada, eu devo esclarecê-la de que é a primeira vez que a Senhora está num debate sobre o Estado do Município. O debate sobre o Estado do Município, não é perguntas e respostas à Câmara. É um debate entre os membros, entre os Senhores Deputados. -

-----O Senhor Presidente da Câmara tem um tempo para intervir e fá-lo como entende ou apresentando o Estado do Município como o fez ou depois fazendo alguns comentários. Neste caso, o Senhor Presidente optou por fazer uma apresentação. Agora, a Senhora não tem que estar aqui a fazer um rol de perguntas para o Presidente responder. Não. A Senhora tem que fazer os comentários que assim entender do Estado do Município...não, fez comentários e fez perguntas e isto quase me parecia uma questão de pergunta e resposta. E isso será um debate feito entre os diversos Grupos Políticos com assento nesta Assembleia. E, não me interessa absolutamente nada, nem temos nós aqui que saber e há assuntos muito mais importantes para nós debatermos, do que as questões que são postas pela Senhora Vereadora ou pelo Senhor Presidente nas reuniões de Câmara. As reuniões de Câmara são, muitas delas públicas, as pessoas podem assistir e, portanto, ficam a saber o que se passa. Não vale a pena



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

estar aqui a pedir quase que um apoio para questões que se passaram nas reuniões de Câmara. Não é essa a nossa função. Penso que isto ficou muito bem esclarecido. Compreendo, esta é a primeira vez que a Senhora está num debate sobre o Estado do Município e pensa que é uma questão que na realidade não é.” -----

----- O Senhor Deputado Carlos Coutinho (CDU) disse o seguinte: -----

----- “Aproveitávamos a oportunidade para evidenciar um aspeto que tem a ver com a municipalização da educação. A municipalização da educação é um fator de agravamento das assimetrias e desigualdades sociais e territoriais decorrente da chamada Transferência de Competências da Administração Central para as autarquias. -----

----- Queremos, nesta oportunidade, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que proceda à avaliação do custo que a municipalização da educação em Oeiras trouxe para as contas do Município, apurando e reclamando à Administração Central, os valores que estão imputados à municipalização estabelecendo uma contabilidade analítica própria, para tentar perceber o que é que acarreta a municipalização da educação aos cofres do Município para não continuar a representar uma dupla tributação aos munícipes em Oeiras. -----

----- No aspeto da educação, também valorizamos muito os cadernos reivindicativos das Associações de Estudantes, que são essenciais para elevação da qualidade do ensino no nosso Concelho. - -----

----- Queria também aproveitando esta oportunidade, de dizer que Oeiras seria bem diferente de uma forma qualificada para melhor, se conseguíssemos, um dia, defender a orla ribeirinha de Oeiras da pressão imobiliária, com a manutenção dos terrenos para uso público e instalação de equipamentos coletivos, potenciando a democratização do acesso ao Tejo. Pela valorização das praias, com enchimento de toda a costa do Concelho com areias

descontaminadas e pela integração de espaços de marinas secas e zonas de embarque e desembarque para as embarcações. Um Centro Náutico da Vela na Praia de Algés, para além de completar o passeio ribeirinho entre Algés e Cruz-Quebrada. -----

-----Este aspeto para nós é essencial, pois, de facto, traria uma condição acrescida numa hipotética candidatura, no futuro, a Capital Europeia da Cultura, porque a nossa orla ribeirinha potenciada e valorizada trazia à nossa candidatura muito mais força. Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Deputada Mariana Leitão (IL)** referiu o seguinte: -----

-----“Senhor Presidente, o que eu lhe disse é muito simples. O desenvolvimento económico de Oeiras deveu-se, em grande parte, à utilização de fundos ou empréstimos, a fundo perdido provenientes da Europa. Eu relembro-o de alguns que foram até na altura notícia de jornal, que o Senhor Presidente, tanto se orgulhava: -----

-----URBAN - mil novecentos e noventa e quatro – mil novecentos e noventa e nove; URBAN Dois – dois mil – dois mil e seis, ambos para a regeneração e revitalização de áreas críticas urbanas, no caso o Vale de Algés e Outurela/Portela; PRODEP para equipamentos escolares; FEDER para saneamento básico; PRODAC, PEDIR, FSE, em dois mil e nove, onze vírgula quatro milhões, em dois mil e dezanove, dez vírgula cinco milhões de programas comunitários. Mas, para o Senhor Presidente, tudo o que corre bem é exclusivamente responsabilidade sua e tudo o que corre mal ou é culpa do Governo Central, ou das crises económicas, ou dos próprios oeirenses conforme os casos. -----

-----E sim, o interior do Município, por mais que se esteja só a sete quilómetros do mar continua a estar esquecido especialmente no que diz respeito às acessibilidades e sim, afirmei e volto a afirmar que Oeiras está estagnada. -----

-----O número de empresas por quilómetro quadrado de dois mil e nove era de quinhentos e quarenta e seis e em dois mil e dezanove, dez anos depois, quinhentas e cinquenta e cinco. ---- -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----No indicador “Concentração do Volume de Negócios”, em dois mil e nove era de quinze vírgula quatro e em dois e dezanove, catorze vírgula sete. -----

-----Concentração do valor acrescentado bruto, em dois mil e nove, onze vírgula quatro e em dois mil e dezanove – dez vírgula cinco. Por isso, estes investimentos que são feitos em marcas como a Oeiras Valley e outras no passado, como forma de trazer investimento, talvez não esteja a resultar e foi essa a questão que levantei. -----

-----No entanto, não posso deixar de referir que a forma completamente desconsiderante, desrespeitosa e insultuosa com que o Senhor Presidente se dirige a alguns membros desta Assembleia é esse sim, um verdadeiro atentado aos mais elementares princípios de ética profissional, educação, um desrespeito aos princípios democráticos, de escrutínio e liberdade. Discordarmos e debatermos com respeito é algo crucial para uma democracia saudável e um exemplo para todos os que nos veem. É lamentável que seja este o mau exemplo dado nesta Assembleia. Muito obrigada.” -----

-----O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) fez a seguinte intervenção:-----

-----“A evolução que, ainda na década de noventa, do século passado, permitiu que Oeiras se transformasse num Concelho com uma forte componente de terciário superior, teve nas acessibilidades a sua grande base de desenvolvimento, face à incapacidade que Lisboa, então, revelava para dar resposta à progressiva procura de espaços de qualidade para o terciário. -- -----

-----Aliás, a essa conclusão chegara já Marco António Botelho da Cruz na sua dissertação de Mestrado em Engenharia do Território defendida em dezembro de dois mil e oito no Instituto Superior Técnico.-----

-----Oeiras soube, nessa altura, adaptar-se aos novos ventos e aproveitar as

oportunidades que se lhe ofereciam.-----

-----Nesse sentido, o seu primeiro PDM, delineou, logo em mil novecentos e noventa e quatro, cinco vetores estratégicos que davam forma a um modelo de desenvolvimento coerente para todo o Concelho:-----

----- Atração do terciário superior; Desenvolvimento de funções de ensino superior; Afirmação de um espaço de qualidade residencial de prestígio; Desenvolvimento de serviços especializados e qualificados às atividades e populações nas áreas da saúde, desporto, recreio e lazer. -----

-----Ora, Oeiras está, hoje, muito distante da fase em que se desenhavam os primeiros programas estratégicos, motores da qualificação económica, com importantes reflexos no ordenamento do espaço físico, socioeconómico e cultural do Concelho. -----

-----Mas a qualidade reconhecida a Oeiras e que faz deste Concelho talvez o mais apetecido para residir e trabalhar, resulta das opções então assumidas e progressivamente concretizadas. -----

-----É prosseguindo nesse caminho que o Município de Oeiras tem realizado esforços, no sentido de solucionar as dificuldades decorrentes do seu próprio sucesso, ao criar novas vias que garantam uma mais fácil e articulada mobilidade automóvel, criando infraestruturas de mobilidade suave e promovendo a utilização de transportes ecológicos, ampliando os parques de estacionamento, aumentando os espaços verdes com a criação de novos parques urbanos e vias de circulação ciclável e pedestre, contribuindo para uma forte redução da pegada de carbono e, simultaneamente, dando maior qualidade de vida aos oeirenses. -----

-----Nesse sentido, se compreendem, entre outros, os projetos da VLS e da VLN, as obras do Viaduto da Quinta da Fonte e o novo acesso de Miraflores à CRIL. Mas, também, o reforço dos modos suaves e os corredores dedicados ao transporte coletivo de que é exemplo a requalificação e prolongamento do SATU até à estação do Cacém, o Programa Bike-sharing, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

rede cicloviária englobando a ciclovia empresarial ligando a estação de Paço de Arcos aos mais importantes parques empresariais existentes na zona poente do Concelho, o estudo de um sistema de transporte público em bicicleta para corredores em Oeiras, Paço de Arcos / Lagoas Park / Miraflores, projeto que integra uma candidatura ao PAMUS, em fase de aprovação; o Eixo Verde e Azul ao longo da Ribeira do Jamor, a nova rede de carregamento de automóveis elétricos, a integração na rede de transportes da Carris Metropolitana de Lisboa, cujo adiamento da entrada em funcionamento é da exclusiva responsabilidade dos concessionários; a conclusão das obras do Porto de Recreio, o novo Parque Urbano de Vila Fria, este com mais vinte e dois mil metros quadrados; a limpeza que caracteriza os nossos espaços públicos; a adaptação do PDM de dois mil e quinze ao RJIGT, que proximamente será objeto de debate nesta Assembleia. -----

----- Que melhor Concelho para realizar o Nono Congresso Ibérico das Ciências do Solo que decorreu entre vinte e dois e vinte e quatro de junho, na sede do INIAV, em Oeiras, reunindo especialistas ibéricos de diversos ramos das ciências do solo para debater o tema “O solo, recurso estratégico para uma sociedade sustentável”.-----

----- A **Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV)** disse o seguinte:-----

----- “No debate sobre o Município de Oeiras, hoje, irei falar sobre o seu desenvolvimento social. -----

----- A promoção da qualidade de vida das pessoas constitui-se como um dos maiores desafios colocados às autarquias locais, cabendo à área do desenvolvimento social, uma fatia importante deste desafio na identificação de necessidades, na definição de prioridades de atuação e na agregação de parcerias locais estratégicas, capazes de gerar soluções adequadas e eficazes, garantindo que cada indivíduo se sente socialmente integrado. -----

-----Desenvolvimento social, significa melhores condições de vida, de maneira sustentável. Significa melhores acessos aos bens e serviços. -----

-----Pensar em desenvolvimento social implica pensar nos mais variados aspetos: económicos, culturais, políticos, religiosos, educacionais, psicológicos, desportivos, etc.-----

-----Nesta Autarquia, tornou-se necessário conciliar todas estas áreas, de forma direta ou indireta, focando-se em matérias como a intervenção social, a proteção dos mais vulneráveis, o acesso a bens e serviços essenciais como a saúde e o emprego, a atuação junto dos mais jovens e dos mais velhos. -----

-----Nesta Autarquia temos um forte compromisso com as pessoas, mitigando ainda algumas desigualdades e reforçando a inclusão, propondo medidas e respostas capazes de reforçar as políticas de coesão e de desenvolvimento social para Oeiras.-----

-----Temos apoios na ação social... nisto tudo que está aqui e que eu não vou ler e na promoção do emprego. Todos eles servem para demonstrar o quanto a Câmara Municipal de Oeiras tem vindo a trabalhar no desenvolvimento social, na área social, nos menos favorecidos e criando cada vez mais apoios aos que mais precisam, no sentido de mitigar as disparidades existentes. - -----

-----Também no tema desenvolvimento social em que o nosso investimento será sempre na qualidade de vida das pessoas, faltou ainda falar nos mais variados aspetos:-----

----- Económicos e o seu motor de desenvolvimento social;-----

----- Políticos, na medida em que uma boa ou má política social pode afetar milhares ou milhões de pessoas. Depende de uma vontade política que terá obrigatoriamente os seguintes passos: elaboração, formulação, implementação, execução, avaliação. Nós, em Oeiras, temos tido a sorte, a garra, a vontade e a determinação de termos um homem com esta visão social e política extraordinária - o seu nome é Isaltino Morais. -----

-----Religiosos, pois sempre esteve ligado ao ser humano, e que muito influenciam o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

seu viver social; Educacionais rumo aos melhores alunos do país; Psicológicos, na medida em que as relações sociais estão dependentes das inúmeras influências exteriores diárias; a própria relação psicológica no seu seio familiar pode influenciar psicologicamente o seu desenvolvimento social; Desporto e atividade física pois queremos em Oeiras uma população urbana fisicamente mais ativa, criando condições para uma melhoria efetiva da qualidade de vida das pessoas; ambiente; mobilidade; habitação; ciência; turismo; segurança e proteção civil; comunidade e bairros sociais; política municipal; promoção social; cultura...tudo isto eu tinha aqui escrito.-----

----- Como o tempo já está a escassear, resta-me dar os parabéns à Câmara Municipal de Oeiras e a toda a sua equipa de vereadores INOV, que o acompanha, nomeadamente: -----

----- Ao Senhor Vice-Presidente, Doutor Francisco Gonçalves relativamente às relações internacionais, instituições, cooperação descentralizada, pelo apoio e sensibilidade para com os nossos países irmãos PALOP; -----

----- À Senhora Vereadora, Doutora Joana Baptista por tão bem trabalhar o ambiente e a qualidade de vida e as obras municipais; -----

----- Ao Senhor Vereador do Desporto, Doutor Pedro Patacho, porque se deve a ele, o grande desenvolvimento na área do desporto e da educação; -----

----- Ao Senhor Vereador, Doutor Armando Soares, pelo seu empreendedorismo e na promoção socioprofissional; -----

----- À Senhora Vereadora, Doutora Teresa Bacelar, por tão bem desenvolver a área social, zelando e resolvendo tantos problemas sociais; -----

----- Ao Senhor Vereador, Doutor Nuno Neto, pelo ambiente de bem-estar animal, e na promoção e conservação da habitação municipal; -----

-----À Senhora Vereadora, Doutora Carla Rocha, no desenvolvimento do turismo em Oeiras, na comunicação e na gestão social da habitação municipal. -----

-----Também uma palavra de apreço, para a Senhora Vereadora, Doutora Susana Duarte pelo seu excelente projeto “Mercados de Oeiras - um caminho da cultura”, “A Cultura vai ao Mercado”, com a Associação Luchapa. -----

-----O Projeto OIKOS, uma ONG, que consiste numa Smart Farm, com duas vertentes: -

-----Social (ajudando quem mais precisa) e económica (onde ajudam os pequenos produtores) e que se comprometeram a fazer seis eventos nos Mercados e em quatro meses fornecerão dez cabazes para ajuda dos ucranianos. Muito bem. Parabéns. -----

-----Aos Senhores Vereadores Fernando Curto (que não está cá hoje) e à Doutora Carla Castelo, vou citar o Doutor Isaltino Morais:-----

-----“Pensem nas pessoas, na sua dignidade e nos seus sonhos. Quero Oeiras sempre à frente do seu tempo”. Apresento respeitosamente os cumprimentos.-----

-----E por fim, ao Senhor Presidente Doutor Isaltino Morais (que ficou para o fim) por muito que Oeiras lhe deve... o nosso Parque dos Poetas, o Taguspark, o Lagoas Park, o novo edifício camarário, que tanto é necessário, a nossa Serra de Carnaxide sem betão, a concretização de um sonho que foi o nosso Palácio Marquês de Pombal, o nosso Convento e a Quinta da Cartuxa e a Quinta Real de Caxias. Na habitação, o social da renda acessível, permitindo que cada família tenha uma casa. Na recuperação das escolas. No reforço e apoio ao associativismo e no desporto e atividades desportivas. Todo o trabalho na ação social, com os séniores permitindo a dignidade a todos os membros da nossa comunidade. Na Cidade Verde e Azul. No apoio dado às nossas Forças de Segurança e Proteção Civil. Na cultura unindo Oeiras e os oeirenses e possibilitando uma vida cultural mais próxima e mais rica e aos eventos Culturais que já são uma marca em Oeiras; como o Ambiente, a limpeza, etc. -----

-----Parabéns Senhor Presidente, Doutor Isaltino Morais e continuação deste excelente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

trabalho.” - -----

----- A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) disse o seguinte:-----

----- “Atendendo ao teor das intervenções e respostas dos deputados das várias forças políticas que me antecederam, foram focadas algumas das questões que eu também queria trazer aqui hoje, mas que agora perdem, naturalmente, a oportunidade. -----

----- Contudo, há uma questão que importa ressaltar uma vez que também foi afluída na intervenção de hoje do Senhor Presidente e que diz respeito à Candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura. -----

----- A este propósito recordei-me da intervenção que o Senhor Presidente fez na Assembleia Municipal, do passado dia vinte e dois de março, em que referiu e passo a citar através da respetiva ata: -----

----- “Em relação à Capital Europeia da Cultura, acho que todos...ou pelo menos me dão essa... conhecem isso, sou um bocado, bastante realista e sou muito pragmático. Nunca tive (aliás não é a primeira vez que o digo aqui) ilusões em relação à Capital Europeia da Cultura. Sempre achei que as cidades que estariam predestinadas (as minhas favoritas, digamos assim), era a Guarda, Coimbra, Évora e Ponta Delgada. Era uma destas quatro. Achava isso, e disse-o aqui na Assembleia Municipal que compreendia que, se houvesse influência do Governo (mas ao que parece até nem há, acho que o júri tem uma certa independência), que a Capital Europeia da Cultura na Guarda, em Coimbra ou Évora seria, de facto, uma alavanca importante. Não seria o caso de Oeiras e, portanto, não me surpreendeu nem sequer ficarmos na “short list”” - fim de citação. -----

----- Ou eu não percebi bem o que o Senhor Presidente quis dizer ou, de facto, não podemos deixar de ficar estupefactos perante estas considerações, atendendo a todos os

compromissos financeiros inerentes a esta candidatura. Não acreditando na possibilidade de ganhar, tendo inclusivamente outras cidades preferidas: o que foi então ou para que serviu este investimento? Percebo, Senhor Presidente, que os golpes de marketing sejam importantes para a notoriedade das entidades ou das instituições, mas deixe-me que lhe diga: este saiu muito caro aos Oeirenses.”-----

-----A Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Assumindo que os eventos culturais são janelas de comunicação importantes para dizermos quem somos e o que temos, falar sobre cultura em Oeiras em poucos minutos é uma dificuldade. -----

-----O dilema é: Ou falamos sobre as políticas culturais ativas, e o aporte que elas trazem, para o emprego, para a economia e para a educação, o que de resto aparentemente não é perceptível por todos ou elenco o número de iniciativas e eventos culturais que são levados a cabo no Município. -----

-----Elencar o número de iniciativas e eventos culturais, tem a virtude dos números, que são matérias de facto, não são matérias de opinião. -----

-----Vou procurar equilibrar, fazendo já a declaração prévia de que nem de menos de metade conseguirei falar, uma vez que Oeiras, gere uma dinâmica cultural de dimensão nacional e internacional, com uma oferta de eventos de génese erudita e se quisermos mais popular.-----

-----Assim, alguns deles: -----

-----Festival Mostra de Artes da Palavra, um lugar de conversa, partilha e divulgação da palavra, numa aposta clara de liberdade;-----

-----O projeto “Nómadas do Pensamento”;-----

-----Oeiras Ignição Gerador, uma ideia do Gerador com o alto patrocínio da Câmara Municipal Oeiras que este ano contou com mais de quarenta personalidades;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----Praça das Liberdades - um espaço de troca de ideias sobre questões políticas, económicas e culturais a dizer o seguinte:-----

----- O último tema “Um Centro Político para Portugal” teve um milhão e cem mil visualizações, extravasando claramente o público oeirense.-----

----- Open Works twenty two, são visitas ao Património em Restauro, um projeto interessantíssimo, cujo o objetivo é aproximar as pessoas do património e promover o diálogo intercultural, percebendo inclusive o que se faz em termos de reabilitação do património.-----

----- O Festival Sete Sois Sete Luas.-----

----- A Festa da Música Francófona.-----

----- O “AnimÀrUA”, que vai decorrer em onze pontos do Concelho ao mesmo tempo.---

----- O “Pitch at the Beach” e em relação a este dizer que os fundadores do “Pitch at the Beach”, viram em Portugal uma oportunidade como ponto de atração e acesso à Europa e à América Latina e logo a partir de Oeiras. Porquê? Hélas. Seguramente porque Oeiras não está estagnada. Seguramente porque a robustez e diversidade do tecido empresarial sediado no Concelho são, naturalmente um ponto de atração e de segurança para arranque do evento.-----

----- Passeios com História & Vela Latina, aproveitando a nossa invejável localização. --

----- A Oeiras BRInCKa, LEGO, que tem um reconhecimento e apoiado pelo Grupo LEGO. -----

----- O Festival Panda.-----

----- O Festival Out Jazz, com um público fidelizado que já esteve em várias zonas mais emblemáticas de Lisboa e este ano... onde mais? Em Oeiras. -----

----- A Segunda Edição do Festival Jardins do Marquês.-----

----- Referir as tão desejadas Festas de Oeiras.-----

-----O internacional Nos Alive, que dispensa apresentações. Curiosamente dispensa apresentações, quer para Oeiras, quer para Lisboa, quer para Portugal, quer para a Europa, portanto, está tudo dito.-----

-----O Festival Soam as Guitarras, levada a cabo no Convento da Cartuxa, antevendo o que ali se vai conseguir fazer e termino com a exposição “Amor Veneris”, no Palácio Anjos. Por achar a temática extraordinariamente relevante e fundamental, apesar de estarmos em dois mil e vinte e dois, e em pleno século vinte e um. A exposição tem o propósito de levar o público a refletir sobre a importância do tema do prazer sexual e a pertinência do consentimento e do não-consentimento -----

-----Oeiras está na moda, mas não é uma moda. Oeiras é um Concelho sólido, saudável com uma clara aposta na qualidade de vida dos munícipes.-----

-----Iniciou um caminho imparável há muito tempo. Um Concelho com uma visão estratégica de longo prazo, estruturado e estruturante, resultado de uma política e de um pensamento estratégico sistémico, como se viu, que contribui para o empoderamento económico, cultural e democrático dos munícipes e do país.”-----

-----A **Senhora Deputada Fátima Filipe (PS)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Sobre o protesto de estudantes nas escolas de Oeiras ocorrido em maio, por falta de resposta a uma Carta Aberta dirigida ao Senhor Presidente da Câmara de Oeiras, ao Ministro da Educação e ao Diretor-geral da Educação, com reivindicações de obras nos edifícios escolares, contratação de professores, psicólogos, assistentes operacionais, abertura de bares, balneários e o reforço de projetores e computadores. -----

-----A bancada do Partido Socialista através da deputada à Assembleia da República questionou o Governo por escrito, sobre: -----

-----Se acompanhou a situação?-----

-----Se tinham ouvido as associações de estudantes? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O Governo respondeu por escrito a trinta de junho, e cito: -----

----- “Não entrou, nem nos Gabinetes dos membros do Governo, nem nos serviços competentes de qualquer uma das Direções Gerais afetas à área governativa da Educação qualquer Carta Aberta de associações de estudantes organizadoras dos protestos em Oeiras”. ---

----- Em suma: -----

----- - Não se conhece qualquer Carta Aberta; -----

----- - Lamentavelmente as associações de estudantes, não disseram a verdade; -----

----- - Os protestos dos estudantes não foram transparentes. Traziam, reivindicações difusas, com um só objetivo - atacar o Governo. -----

----- Registamos! -----

----- Mas também registamos que quando confrontados com a pertinência de falarem connosco, não o fizeram. -----

----- A educação universal e inclusiva é a base do Estado Social assente na equidade, na justiça e na igualdade de oportunidades. -----

----- O PS teve, tem e terá a educação no seu coração. Oeiras assume esse legado. Muito obrigada.”- -----

----- O Senhor Deputado António Moita (IN-OV) disse o seguinte: -----

----- “Como tenho muito pouco tempo, vou fazer aquilo que o Senhor Presidente da Câmara aqui fez, que é saltar páginas e a única questão que aqui se coloca é que o Senhor Presidente tinha muitas páginas e eu tinha uma. E, portanto, salto a única página que tinha, mas para dizer aquilo que me parece importante dizer agora. -----

----- A intervenção que o Senhor Presidente da Câmara aqui fez é a prova, se outra fosse preciso, porque é que é Presidente de Câmara ou porque é que passados trinta e seis anos ainda

é o nosso Presidente de Câmara. Ao contrário, muitas das intervenções que a oposição aqui fez, parece que são unicamente para criar as condições para que o Senhor Presidente, caso queira, cá fique mais trinta e seis anos. E, portanto, isto parece-me que é a conclusão daquilo que aqui vimos. Porque é importante dizer e deixar claro uma coisa, Oeiras, hoje é aquilo que é por que se fez a si própria. Oeiras é aquilo que é, porque houve um conjunto de homens, em que o Presidente Isaltino Morais, obviamente, tem um enorme destaque. Homens e quando eu digo homens abrange todos e todas ... (risos) que agora... e fico-me pelo “todos” e “todas”, (bom, não me tirem tempo, senão isto vai ser...) mas Oeiras fez-se a si própria. -----

-----Há muitos anos que Oeiras não recebe um euro do Orçamento de Estado e quem construiu Oeiras, foi, obviamente, a Câmara Municipal, mas foram todas as pessoas que contribuíram com os impostos, as empresas que contribuíram com os impostos para que Oeiras fosse aquilo que é hoje. E Oeiras é aquilo que é hoje e ouvi aqui dizer que o passado foi bom, mas já não importa. Ora, eu digo o contrário, aquilo que temos de passado é uma marca fundamental para olharmos para a frente e aquilo que está a ser feito para a frente, não é mais do que muito daquilo, em que assentou todo o desenvolvimento que o Concelho teve. -----

-----Disse aqui, chegou-se a dizer que a falta de criatividade ou de imaginação, que esta Câmara tinha era complicada. Parecia que lhe perdia força, parecia que tinham perdido a garra. Também se chegou aqui a fazer a comparação entre a área que as empresas ocupavam em dois mil e nove e a área que ocupam hoje. Como se o valor acrescentado das empresas hoje se visse pela área que ocupam. E, portanto, este é um discurso que não nos conduz a lado nenhum. Hoje olhamos para o passado, olhamos para o presente e queria crer que as forças políticas nos vinham pedir ou propor algo de melhor para os anos que temos pela frente. E queria pegar só em dois exemplos que mostram bem como é que as coisas podem correr para a frente. -----

-----Este edifício dos Paços de Concelho, que tanta gente se apressa a criticar, é algo que é construído com o esforço de todos nós. Mais uma vez é com recursos próprios, em que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Município não se endividou para construir aquele espaço. Esta questão, e aproveito para dizer, é completamente falsa, e repito, a questão da dívida é uma questão que não se coloca, felizmente aqui neste Concelho. Todos fossem da mesma forma que Oeiras. E, portanto, se há alguma crítica a ser feita ao edifício dos Paços do Concelho, é o facto de ainda não estar feito. Eu aí, se pudesse já estar feito há muito tempo que bom seria para todos. -----

----- Outro exemplo, este sim, que também marca aquilo que poderia ser Oeiras e muitos outros concelhos para a frente. Em vez de estar permanentemente a substituir-se ao Estado, naquilo que são as suas funções, temos um ótimo, ou espero que corra bem um bom exemplo, daquilo que pode ser uma colaboração entre fundos públicos do Estado e da Câmara Municipal. Falo do Programa de Renda Acessível que é algo que transformará Oeiras, espero, talvez, enfim, não tanto, mas estará para os anos de hoje como o PER esteve para há trinta anos. E porquê? Porque nós temos que dar as condições para que as pessoas que nascem em Oeiras e que vivem em Oeiras, continuem a ter condições para cá estar. -----

----- Este Programa é fundamental para combater o envelhecimento. Sem este Programa ou sem programas parecidos, será muito complicado, muito difícil combater este fenómeno. Mas a par disto, a Câmara Municipal não se contenta com isto, nem se contenta com o programa que tem apoio do Estado. A Câmara Municipal também mais uma vez, com fundos próprios, o que faz é continuar a apoiar programas de renda para pessoas mais carenciadas. -----

----- Não tenho tempo para mais, mas tenho tempo para dizer que Oeiras está muito bem como está. O conjunto de programas e de projetos que o Senhor Presidente aqui nos trouxe são bem a mostra da energia que move a Câmara Municipal, muitas outras coisas acontecerão, mas mais uma vez faz aqui a prova. -----

----- Este Presidente de Câmara não pensa em função dos ciclos políticos. Este

Presidente de Câmara pensa para o Concelho das próximas décadas. Estamos perante isso, os projetos que temos pela frente, são a pensar no Concelho nas próximas décadas e quem continuar a pensar em função dos ciclos políticos, continuará na mesma posição que ocupa hoje e, portanto, como digo, Senhor Presidente julgo que há condições para continuar por muitos e bons anos. Disse.” -----

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) referiu o seguinte:-----

-----“Oíço projetos, queixas, vaidade e vejo pouca humanidade. O que é que importa termos a maior taxa de licenciados em Oeiras, se esses licenciados depois vão-se embora, uma vez que não têm dinheiro para comprar casas. -----

-----Falei há pouco do hospital, Doutor Isaltino Morais mencionou que o hospital é o São Francisco Xavier, uma vez que está no limite. Eu compreendo, o Doutor Isaltino é uma pessoa que tem dinheiro, anda de chauffeur, tem carro e, se calhar, não vai ao hospital público. Mas quem não tenha dinheiro vai a um hospital público e demora pelo menos três horas a ser atendido. E quando eu referi o Hospital em Oeiras é a pensar nessas pessoas, nos pobres e não nos ricos. Doutor Isaltino, tem possibilidades de ir a um hospital particular, eu também tenho, mas há pessoas que não têm e são a maioria...é verdade, mas, pronto, fica ao critério de cada um. -----

-----Relativamente à dívida, eu reitero o que disse há pouco e foi dito aqui pela Doutora Paula Saraiva, que interpelei relativamente à questão da dívida. E dito pela Doutora Paula Saraiva, há um défice na Conta de Gerência que transitou de quarenta e quatro milhões de euros, portanto, não fui eu que inventei, foi dito, chama-se défice. E, eu faço à análise com base no défice. Não com base, logicamente, naquilo que nos calhou ouvir, é com base em documentação e com base também nos ativos tangíveis que mais tarde foram facultados. Contudo, se apareceu dinheiro e já não há os quarenta e quatro milhões, ainda bem, o que eu acho esquisito é que se não há dívida porque é que estamos a pedir crédito bancário, como é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

estranho, mas muito bem, fica ao critério de cada um. -----

----- Eu, a única coisa que ia pedir, para não estar aqui a parecer um disco riscado, porque, infelizmente, às vezes estas sessões parecem um disco riscado, sempre a mesma coisa, só pedir encarecidamente ao Doutor Isaltino Morais, que eu sei que é uma pessoa que também tem uma vertente católica é que, pelo menos colocasse um o cartaz das Jornadas Mundiais da Juventude neste Concelho, para não sermos o último a colocar no meio de todos os cartazes que já constam a nível do país.”-----

----- **O Senhor Deputado David Ferreira (EO)** disse o seguinte: -----

----- “O Grupo Político Evoluir Oeiras é, muitas vezes, apelidado de grupo de radicais de extrema-esquerda, mas de que radicalismo falamos? Radicalismo defendido pela União Europeia ou o defendido pela ONU? -----

----- Na semana passada o Secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou serem necessárias medidas radicais para o combate às alterações climáticas. Este radicalismo é necessário e assumido pelas instituições para atingir os objetivos a que nos propomos enquanto país e enquanto Município. -----

----- Não vale a pena ridicularizar a oposição invocando nomes como os de Mário Tomé, como se de um insulto se tratasse. Sentimos que o IN-OV vive com um profundo sentimento de nostalgia dos anos oitenta e noventa e neste debate, ouvimos “n” exemplos de políticas e medidas implementadas nesse tempo, justificando, por exemplo, ecologismo com a evocação de existência de ecopontos e espaços verdes limpos. Caros colegas, ecologismo não é só isto. Isto, é apenas boas práticas de jardinagem. A ecologia no nosso Concelho, merecia um debate muito mais sério do que aquele que tivemos aqui. Espero que no futuro seja possível termos um debate muito mais produtivo e sem considerações desnecessárias, como às que

tivemos aqui hoje. Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Deputada Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias)** disse o seguinte:-----

-----“Eu pedi para entrevir e quero fazer uma intervenção muito rápida e breve, porque algumas das intervenções se focaram na delegação de competências. -----

-----Eu quero referir à Assembleia que há intenções do Senhor Presidente e dos Presidentes das Juntas de renegociar a delegação de competências.-----

-----Quero também complementar a informação que o Presidente Isaltino Morais deu, das intervenções que estão em curso nas escolas. Dizer que, para além daquelas que o Presidente Isaltino referiu, estão também em curso intervenções nas Escolas de São Bruno, na Escola Joaquim de Barros, na Escola Anselmo de Oliveira, na Escola Luciana Seruca, na Escola Samuel Johnson e na Escola Nossa Senhora do Vale. Tudo isto são intervenções de requalificações, quer pinturas interiores e exteriores, quer de instalação de novas janelas para conforto e para melhorar a eficiência energética dos equipamentos. -----

-----Isto na linha das prioridades definidas pela Junta de Freguesia da União a que presido e também a prioridade que nós demos para, em complementaridade com a Câmara, assegurar os bons níveis do espaço público, nomeadamente ao nível das calçadas e da proteção de peões. -- -----

-----Quero deixar só um desafio e um pedido, para que o Senhor Presidente se for possível nesta reunião senão numa outra, nos dar conta do estado em que está o procedimento relativo às novas ofertas de transporte público e também em que estado se encontra a passagem para a Câmara Municipal da gestão da frente ribeirinha. Muito obrigada, Senhora Presidente.” -

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** disse o seguinte:-----

-----“Eu vou ser muito breve. Eu queria apenas concordar com a Senhora Presidente, com uma coisa que disse aqui hoje, que é na verdade, nós estamos aqui a debater o Estado do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Município. E, portanto, aquilo que devíamos estar a ter aqui também da parte do Executivo, porque é impossível debater o Estado do Município sem debatermos a visão que o Executivo tem para ele, era respostas. E a verdade é que numa hora e quatro minutos de intervenção do Senhor Presidente, nós não ficámos esclarecidos qual é a visão deste Executivo, para o Município de muitas coisas. Não sabemos qual é o plano deste Executivo para corrigir os graves problemas de mobilidade que existe no Concelho. Há estudos, há muita coisa, mas não ouvimos nada sobre isso hoje. -----

----- Não sabemos qual é que é o plano deste Executivo para efetivamente fazer frente aos problemas das alterações climáticas, que têm consequências reais impactantes na vida das pessoas. Uma hora e quatro minutos de discurso, alguns “sound bites”, alguns chavões, alguns bordões, medidas concretas, visão, políticas concretas, nada. -----

----- Poderia alongar muito mais se tivesse tempo para isso, mas a verdade é que aquilo que nós ouvimos aqui pareceu-se mais com uma sessão do Preço Certo em euros, do que outra coisa. Isto porque ouvimos um rol de números, de milhões de coisas, coisas aqui, coisas ali, mas, na verdade, tudo espremido de uma hora e quatro minutos de intervenção, ficamos sem saber concretamente qual é que é a visão deste Executivo para Município. Infelizmente, como a gestão do tempo por parte da Câmara foi aquilo que foi, não me parece que ainda vamos ficar a saber até ao fim do debate. Obrigado, Senhora Presidente.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

----- “Senhor Deputado, o Senhor Presidente usou o tempo que tinha e foi bem esclarecedor, mas se o Senhor não está suficientemente esclarecido, eu estou convencida que o Senhor Presidente não se importa de continuar. (Risos na sala) Mas, enfim...” -----

----- **O Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** disse o seguinte: -----

-----“O desenvolvimento dos municípios decorre sobretudo da ação dos seus autarcas, mas também das medidas e atos do Governo com impacto territorial. -----

-----Os Governos do PS liderados por António Costa têm sido sensíveis às questões do património público, quer através da transferência da sua gestão para os municípios, quer pela sua afetação à atividade económica. -----

-----O Programa Revive e a adjudicação a dois de março de dois mil e vinte do Paço Real de Caxias ao Grupo Turim, para requalificação do imóvel e posterior exploração para fins turísticos, é exemplo do que pode e deve ser feito para preservar património e criar riqueza. Não fora a pandemia e os seus efeitos na economia nos últimos dois anos e teríamos agora um novo equipamento turístico em Oeiras. Consciente destes impactos negativos na atividade turística em geral e no Grupo de Turim, em particular, esteve bem o Governo em considerar como inviável a execução deste contrato, extinguindo-o com o objetivo de avançar para novo procedimento concursal de afetação do Paço Real de Caxias à atividade económica. -----

-----Certo que a Câmara Municipal está a acompanhar a situação e consciente da urgência na sua resolução. Pela parte do Partido Socialista, tudo faremos para que o sucesso desta operação em prol do desenvolvimento social, cultural e económico de Oeiras e dos oeirenses ocorra. Obrigado.”-----

-----A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** referiu o seguinte: -----

-----“O desafio de Oeiras joga-se num território que queremos mais inclusivo, mais verde, mais digital. Três pilares que serão uma base de um território mais inteligente e sustentável, capaz de responder às necessidades das famílias e das empresas, disponibilizando soluções de habitação, equipamentos desportivos, culturais e sociais de elevada qualidade e com a capacidade de colocar as tecnologias ao serviço dos cidadãos e das empresas. -----

-----O modelo de desenvolvimento do nosso Concelho tem estado assente na preocupação de criar e manter condições para a instalação de empresas. Não há dúvida que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

tendo sido este modelo estabelecido, o modelo implementado foi capaz de trazer ao território a fixação de empresas de nome internacional, que permitem que os indicadores do Município no que às taxas, por exemplo de emprego diz respeito, sejam bastante aceitáveis. -----

----- Dinamizar a economia de Oeiras dependerá da capacidade de gerar atratividade no seu território e das políticas públicas concebidas para promover condições favoráveis ao negócio. Garantir o investimento e a fixação de pessoas qualificadas e de investidores, criará emprego qualificado, sendo esse claramente o nosso desígnio. Mas este modelo tem que ser acompanhado de políticas de mobilidade sustentáveis que garantam que as vias não se entopem, dificultando a vida de quem cá vive e de quem cá trabalha. Somos favoráveis ao modelo de desenvolvimento que traga riqueza, mas que garanta qualidade de vida aos oeirenses. - -----

----- Enquanto verificarmos que mantemos capacidade de atração, mantendo aqui as empresas e chamando novas empresas para o Concelho, sabemos que o território ganha e que os oeirenses também ganham. Mas o desenvolvimento do nosso Concelho, não pode estar limitado à inexistência de vias estruturais, acompanhadas de solução de mobilidade que sejam capazes de continuar a apoiar a atratividade destas empresas.-----

----- Foi em março de dois mil e nove que o Professor Augusto Mateus desenvolveu o Estudo de Mobilidade para este Concelho. O tempo passou e é absolutamente necessário rever este estudo estratégico. -----

----- Senhora Presidente, julgamos que não devemos esperar pela próxima alteração do PDM para o fazer, pois as alterações são muitas e por essa razão faz-nos a nós, todo o sentido, iniciar desde já esse processo. -----

----- Assim, deixamos uma das nossas perguntas: há ou não a intenção da Câmara de

iniciar o Estudo Estratégico de Mobilidade? -----

-----Falar também hoje sobre descentralização. Descentralizar é uma peça fundamental da boa governação. O acordo sectorial agora estabelecido entre o Governo e a Associação Nacional dos Municípios, com os votos favoráveis de todos os partidos à exceção da CDU, traz o novo folgo às autarquias que veem as suas reivindicações reconhecidas. -----

-----A consagração de novos valores e da sua atualização anual nas áreas da saúde e da educação, é um dos bons princípios que agora está refletido no acordo. -----

-----Ainda, a garantia da aplicabilidade da Lei Geral de Trabalho em funções públicas, aos trabalhadores que transitam da Administração Central para os municípios no âmbito do processo de descentralização de competências, bem como aos trabalhadores que sejam contratados para substituir estes trabalhadores, é outra boa garantia.-----

-----Senhora Presidente, Senhor Presidente, tendo já manifestado no passado o seu desconforto em aceitar as competências da saúde, o que aliás, fez aprovar com o nosso voto contra o adiamento da aceitação dessas competências face ao acordo agora negociado, que análise faz desse acordo? Obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

-----“Mais algum Senhor Deputado pretende usar da palavra? Daqueles grupos que ainda têm um minuto. Não havendo mais intervenções... Senhor Presidente? Tem três minutos.”-- -----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O., em Defesa da Honra**, disse o seguinte: -----

-----“Não percebo esses sorrisos, porque é, de facto, em Defesa da Honra que vou usar da palavra. Isto porque, quer a Senhora Deputada da extrema-esquerda, quer a Senhora Deputada da extrema-direita, fizeram referências ao facto de que o Presidente da Câmara as insulta e desconsidera. Ora eu gostaria de saber qual foi a frase, a palavra, que o Presidente da Câmara usou que as possa ter ofendido ou insultado ou desconsiderado. Na medida em que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

nunca ultrapassei aquilo que da praxe, digamos, política de uma Assembleia Municipal deve ser ultrapassado. -----

----- Ao contrário, não fui desmentido quando realmente me referi às mentiras da Senhora Deputada da Iniciativa Liberal relativamente ao financiamento do Plano Especial de Realojamento. Aí não a ouvi, silêncio de Conrado foi aquilo que me pareceu. Portanto não a ouvi referir-se a isso, de maneira que acho estranho que se refiram a insultos e a desconsiderações, quando na realidade vocês estão sempre na praxe política a insultar e a desconsiderar o Presidente da Câmara. É curioso, acham que não têm que ter respostas à altura daquilo que vocês acusam o Presidente da Câmara. -----

----- Planos, consulta pública, aproveitando agora estes minutos, tudo isso estou... respondendo ao Senhor Deputado do Bloco de Esquerda, do Volt, do Livre digo. Relativamente a esta questão, não há nenhum plano que não tenha discussão pública. Todos têm discussão pública.-----

----- Custos da transferência de competências na educação...”-----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.**-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte:-----

----- “Não quer ficar esclarecido? -----

----- **O Senhor Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção, dizendo o seguinte:

----- “Eu não tenho problema posso parar já Senhora Presidente.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:-----

----- “Senhor Presidente, não vale a pena...”-----

----- **O Senhor Presidente da C.M.O.** disse o seguinte: -----

-----“Não há problema nenhum, eu quis usar da palavra apenas para defesa da honra, já a defendi, não há problema nenhum. Mas também quero dizer-vos o seguinte: -----

-----Ainda estou na defesa da honra, porque quando eu contrario mentiras que põem na boca do Presidente da Câmara estou a defender a honra. Por exemplo, quando se diz que o que corre bem é responsabilidade do Presidente da Câmara, o que corre mal é responsabilidade dos outros, estão a ofender a minha honra, estão a ofender-me, porque eu nunca disse isso. Aliás, comigo as coisas nunca correm mal, correm sempre bem. De maneira que não percebo este argumento da Senhora Deputada da Iniciativa Liberal, não percebo onde é que se estriba, gostava que me desse um único argumento em que eu disse que o que corre bem é da minha responsabilidade e o que corre mal é da responsabilidade dos outros. -----

-----Por outro lado, também é defesa da honra, quando se diz que a falta de empresas ou que não há empresas, etc., também é não verdade, porque cada vez há mais empresas neste Concelho e as empresas grandes são cada vez maiores. -----

-----Depois, estão a ofender a minha honra, também, quando se diz, a Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD), que há compromissos financeiros decorrentes da candidatura a Capital da Cultura. Não há nenhum compromisso financeiro e eu desafio a Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) a dizer a verdade. Qual é o compromisso financeiro que ela tem conhecimento, porque eu, Presidente da Câmara, desconheço. Não há nenhum compromisso financeiro. -----

-----Portanto, o que houve na apresentação da candidatura foram propostas de projetos que a vencer a candidatura seriam implementados, mas nós fomos mais longe, mesmo não vencendo a candidatura, nós iríamos implantá-los. -----

-----E, ainda estou na defesa da honra, quando digo que o Senhor Deputado do Chega, quando fala no hospital, esquece-se que o seu partido propunha a extinção do Serviço Nacional de Saúde e vem aqui falar nos pobres. Vem falar dos pobres comigo? Portanto, significa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

isto...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Presidente, não vale a pena responder mais.” -----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** disse o seguinte: -----

----- “Isto significa que não há nenhum compromisso financeiro...não, ainda há a orla ribeirinha. - -----

----- Não há nenhum compromisso para a orla ribeirinha e com isto respondi às questões todas. -----

----- Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, obrigado, foi um grande dia, uma grande tarde.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** concluiu dizendo o seguinte: -----

----- “Senhores Deputados, vamos acabar com esta barulhada. Os Senhores estão muito nervosos, muito incomodados e não vale a pena. Os Senhores não gostam de ouvir a verdade e a vossa aflição é pelos três, quatro ou cinco minutos que o Senhor Presidente possa falar a mais do que o tempo que lhe estava destinado. É uma aflição, é um nervosismo, parece que realmente alguma coisa vai aqui acontecer de mal. Nada, não acontece nada. É lamentável, é nós estarmos aqui a ouvir e no fundo, não podermos responder porque o tempo controla. Não. É que os Senhores dizem coisas, desculpem, mas dizem tanta asneira que realmente custa a ouvir e não responder. -----

----- É mesmo isso, exatamente...guardem tempo para responder e realmente o que os Senhores mereciam, é que houvesse tempo para responder àquilo que aqui disseram, mas é lamentável, os Senhores devem é ter a preocupação de não dizer tanta aleivosia, porque são aleivosias aquilo que estão aqui a dizer...são...são. Como?” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** interveio e disse o seguinte: ----

-----“É sua função dizer isso?” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** continuou a sua intervenção: -----

-----“... Não. A minha função, Senhora Deputada, caso saiba, é dirigir os trabalhos, mas evidentemente... não, desculpe. A Senhora não interrompe, também é sua função não interromper. Agora o que acontece é que também me parece que tenho o direito de fazer algum comentário por aquilo que aqui se ouve. Eu não estou a fazer uma intervenção ou louvar a atividade da Câmara, nada disso. Eu estou a fazer uma intervenção, criticando a postura que os Senhores Deputados aqui têm, que, realmente, é muito lamentável. Como o Senhor Presidente disse, isto parece que é das “pontas”. E de onde não se deveria esperar que não houvesse determinados comentários, eles aparecem e fico muito surpresa. Realmente, peço-vos que pensem, que meditem sobre as vossas intervenções e não vale a pena, não é preciso e nem é bom para este Concelho que os Senhores façam intervenções como aquelas que fizeram, criticando aquilo que não é de criticar e nem um único reconhecimento do que é o bom desenvolvimento deste Concelho. É a minha opinião, graças a Deus e consigo ver aquilo que é este Concelho e os Senhores não conseguem. Os Senhores têm uma ideia deturpada, e veem uma facção que não existe, veem uma questão que não está. -----

-----Sabem uma coisa, as eleições e a população deste Concelho está esclarecida e mostra nas eleições, o que é este Concelho e o trabalho desenvolvido, e por alguma razão os Senhores têm cinco minutos de intervenção e o IN-OV têm vinte e seis... É verdade, e quando pedem mais tempo, realmente não vale a pena, porque os Senhores não sabem reconhecer as questões e estão sempre na mesma posição. -----

-----Bem, meus Senhores, penso que chegámos ao fim dos nossos trabalhos, a não ser que o PAN, que é o único que tem três minutos de intervenção queira fazer alguma intervenção, de resto, penso que não vale a pena. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Muito obrigada pela vossa presença, obrigada pelo debate e até à próxima segunda-feira se Deus quiser.” -----

4. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO-----

----- A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às dezanove horas. -----

----- Para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente, e pelos Secretários da Mesa. -----

-----A Presidente,-----

-----O Primeiro Secretário,-----

-----O Segundo Secretário,-----

